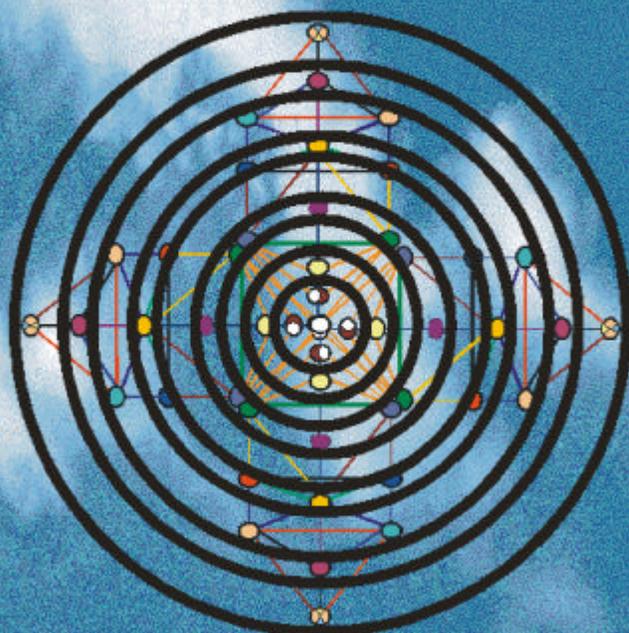


KABBALAH

INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DA HIEROLOGIA





JESSE é astrólogo e kabbalista autodidata, é F.R.C da Ordem Rosacruz-AMORC, de onde é filiado desde 1990, S.I da Tradicional Ordem Martinista-TOM e Membro do C.F.D da Heptada Martinista de Fortaleza.

JESSE, nasceu em Eusébio, Ceará, em 18/06/69. Graduado em Pedagogia pela UECE- Universidade Estadual do Ceará, com Pós-graduação em Administração Escolar (UECE) e Especialista em Planejamento Escolar pela UFC - Universidade Federal do Ceará, foi professor secundarista de matemática, física, química e didática da Rede Estadual do Ceará e Professor de Psicologia da FAFICRE- Faculdade de Filosofia e Ciências Religiosas do Ceará.

Atualmente é Supervisor Escolar da Prefeitura de Eusébio, onde foi eleito Presidente do SINDEUS- Sindicato dos Servidores Municipais, e Secretário de Formação Sindical da FETAMCE – Federação dos Servidores Municipais do Ceará. É Presidente do Partido dos Trabalhadores-PT de Eusébio, sendo o fundador do 1º Diretório Municipal e candidato a Prefeito em 2000.

Foi membro da FRA-Fraternidade Rosacruz Antiga, Colégio Druídico do Brasil, Escola Gnóstica do 4º Caminho e Ascensionada Ordem Mística-AOM.

Profº Jesse Rodrigues Ferreira . Pedagogo . F.R.C S.I
KABBALAH: Introdução à Ciência da Hierologia

Sumário

Capítulo I: Origem, definição e finalidade da Kabbalah

Prece de Abertura: Prece Zoroástrica

- 1.1 A origem da Kabbalah
- 1.2 O que é Kabbalah
- 1.3 A finalidade da Kabbalah
- 1.4 A estrutura Kabbalística do Universo

Prece de Encerramento: Prece Cristã

Bibliografia

Capítulo II: Aspectos Religiosos da Kabbalah

Prece de Abertura: Prece Hinduísta

- 2.1 Kabbalah: a essência das religiões reveladas
- 2.2 A Kabbalah e a Consciência Crística
- 2.3 A Kabbalah e o apocalipse

Prece de Encerramento: Prece Budista

Bibliografia

Capítulo III : Aspectos Científicos da Kabbalah

Prece de Abertura: Prece Persa

- 3.1 Princípios Filosóficos da Kabbalah
- 3.2 Aplicabilidade Científica da Kabbalah

Prece de Encerramento: Prece Essência

Bibliografia

Capítulo IV: Aspectos Místicos da Kabbalah

Prece de Abertura: Prece Astrológica

- 4.1 A Kabbalah e a unificação do pensamento religioso
- 4.2 A Kabbalah e a unificação do pensamento científico
- 4.3 A Kabbalah e a renovação do conhecimento místico

Prece de Encerramento: Prece Kabbalística

Capítulo V: A Infinitude do Universo

Prece de Abertura: Prece de Confissão

5.1 Princípios Básicos da Filosofia Kabbalística

- a) O Ser Humano: Agente Divino
- b) O Livre-arbítrio: Amor Divino
- c) O Serviço Incondicional: A Caridade Universal

5.2 Trabalho Prático

- a) Meditação sobre a Responsabilidade
- b) Meditação sobre a Liberdade
- c) Meditação sobre a Caridade

Prece de Encerramento: Prece de Confissão

Bibliografia

Capítulo VI : A Árvore de 13 Sephiroth

Prece de Abertura: Prece de Intercessão

6.1 A Árvore da Regeneração

- a) As Formas
- b) A essência
- c) As novas formas

6.2 Trabalho Prático

- a) Ativação dos Chakras

Prece de Encerramento: Prece de Intercessão
Bibliografia

Capítulo VII : A Gênese de uma Escola de Kabbalah

Prece de Abertura: Prece de Reconhecimento

7.1 Fases de Formação

- a) O Mérito
- b) A Organização Iniciática
- c) A Organização Administrativa

7.2 Trabalho Prático

- a) Meditação de Auxílio Metafísico Humano

Prece de Encerramento: Prece de Reconhecimento

Capítulo VIII : A Evolução do Ser Humano

Prece de Abertura: Prece Individual

8.1 O Ser Humano Primordial

- a) O Ser Humano Ideal
- b) O Ser Humano Atual
- c) O Ser Humano Emergente

8.2 Trabalho Prático

- a) Meditação de Auxílio Metafísico Planetário

Prece de Encerramento : Prece Individual

Capítulo IX

O Mundo da Ação : A Morada do Aperfeiçoamento

Prece de Abertura : Salmos 118: 75-77

9.1 O Corpo físico

- a) O nível mecânico
- b) O nível químico
- c) O nível eletrônico
- d) O nível de consciência

Prece de Encerramento : Salmos 118: 33-37

Bibliografia

Capítulo X

Prece de Abertura: Salmos 118:41,45-46

O Mundo da Formação : A Morada dos Iluminados

- 10.1 O Corpo Astral
- 10.2 A Iluminação
- 10.3 Níveis de Iluminação

Prece de Encerramento: Salmos 118:38-40

Bibliografia

Capítulo XI

O Mundo da Criação : A Morada dos Ascensionados

Prece de Abertura: Salmos 36:18-19

- 11.1 A alma personalizada
- 11.2 O Cristo pessoal
- 11.3 A Ascensão do Cristo

Prece de Encerramento: Salmos 24:5

Bibliografia

Capítulo XII

Prece de Abertura: Salmos 112:2

O Mundo da Emanação : A Morada dos Perfeitos

- 12.1 A Alma da Humanidade
- 12.2 A Perfeição
- 12.3 A Presença Divina

Prece de Encerramento: Salmos 89:15

Bibliografia

PRECE DE ABERTURA DO CAPÍTULO I

Prece Zoroástrica

“ Por tudo que eu deveria ter pensado e não pensei,
 Por tudo que eu deveria ter dito e não disse,
 Por tudo que eu deveria ter feito e não fiz,
 Por tudo que eu deveria ter pensado e não pensei,
 Por tudo que eu deveria ter dito e não disse,
 Por tudo que eu deveria ter feito e não fiz,
 Por esses pensamentos, palavras e ações,
 oro pedindo meu perdão e me arrependo
 com grande dor.”

CAPÍTULO I

ORIGEM, DEFINIÇÃO E FINALIDADE DA KABBALAH

“As palavras desse texto são luminosas e cintilantes, mas o seu brilho pode cegar.” Rabino Moses Cordovero (1522-1570).

1.1 A origem da Kabbalah

“E agora, eles realmente não vêm a luz;
 Ela está brilhando no céu nublado
 Quando o próprio vento passou e procedeu a limpá-lo.”
 Salmos 37:21

A grande maioria dos autores se limitam ao universo da Kabbalah judaica, na verdade é muito difícil tratar de Kabbalah sem mencionar o judaísmo. Mas a Kabbalah é muito anterior a qualquer instituição humana.

A questão da Kabbalah judaica ser confundida com a Kabbalah em si, está em que o judaísmo é a única religião que preserva “explicitamente” a Kabbalah, enquanto que as outras religiões estão estruturadas e basiladas pela Kabbalah, porém esse conhecimento foi perdido pela grande maioria dos oficiantes dessas religiões.

O caso das Ordens esotéricas, é semelhante, qualquer Ordem esotérica autêntica é estruturada e baseada pela Kabbalah, a diferença é que somente os dirigentes e estudantes mais antigos ou mais estudiosos sabem disso.

Para sermos objetivos a Kabbalah tem sua origem no Plano Espiritual e é manifestada neste plano de existência através das Ordens esotéricas, religiões reveladas e mentes afins com a vontade divina.

Esse é um ponto importante que deve ficar fixado na mente dos estudantes mais desavisados que pensam que seja necessário ou imprescindível que se estude todos os livros sagrados do judaísmo ou atinja os últimos graus das ordens esotéricas para “receber” o conhecimento Kabbalístico. Na verdade todo esse material é muito rico e muito instrumental para essa jornada, mais pôr incrível que pareça podem ser dispensados se a sua vontade é forte em servir a Deus.

Muitas mentes kabbalisticamente acionadas pôr Deus para fazer o bem na Terra, nunca ouviram falar em Kabbalah. Para exemplificar vou contar um caso:

Um casal de amigos católicos vivem a fazer caridade para as crianças carentes, órfãos daqui de Fortaleza e colaboram também com uma comunidade do interior, dando aulas e todo tipo de ajuda que esteja ao seu alcance. Certa vez estávamos numa festividade em um organismo afiliado de uma ordem esotérica e eles perguntaram qual a obra de caridade ou atividade em prol da comunidade era feita pela ordem e muitos fugiram do assunto com a resposta clássica de que este não era o objetivo da ordem. Antes mesmo desse episódio esse casal vivia curioso sobre ordens esotéricas e querendo saber como fazer para se tornarem místicos e respondi que eles não precisavam se afiliar em nenhuma ordem para ser místicos porque já eram.

1.2 O que é Kabbalah ?

“ Se desejas compreendê-la, não a compares a nada daquilo que conheces.” Saint-Martin (O Homem de desejo, p.26)

Os estudiosos classificam a Kabbalah como o conhecimento místico do judaísmo, os esotéricos traduzem a Kabbalah como “Tradição”, ou seja, um conjunto de Leis Universais das quais derivam o conjunto de leis que manifestam a matéria.

Mas a tradução mais adequada parece ser a dada pelo Dr.Philip S.Berg que diz que Kabbalah vem do verbo Kabal(receber), logo Kabbalah seria o ato, a vontade, o desejo de receber as chaves do mistério da vida, a iluminação : “ O desejo de receber afeta à toda criação porque é a base de toda a criação.”(Berg, 1989,p.28).

Baseado nessas afirmações podemos dizer que Kabbalah é um conhecimento subjetivo adquirido através da meditação e aplicado nos pensamentos, palavras e ações do cotidiano. Seria algo aproximado do que hoje é classificado como inteligência emocional ou um conjunto mais completo como é o caso das inteligências múltiplas.

1.3 A finalidade da Kabbalah

“ Até mesmo a escuridão não se mostraria escura demais para ti, mas a própria noite se iluminaria como o dia; A escuridão bem poderia ser a luz.” Salmos 139:12

Mais qual é a finalidade de se receber uma iluminação? Seria essa iluminação a tão procurada felicidade? Talvez, mas a finalidade mais imediata da Kabbalah parece ser a luta contra a ignorância e a superstição, tanto do mundo físico, como do mundo metafísico. Essas lições podemos tirar da vida de Kabbalistas que receberam algum grau de iluminação e a aplicaram em suas vidas, como é o caso do rabino Shimon bar Yohai : “Ele lutou ao largo de toda sua vida para introduzir luz em lugares onde a ignorância e a superstição reinavam, para tornar o mundo metafísico, bem como o físico, compreensíveis, e para ligar todos os níveis da existência, com o objetivo de revelar um mundo de verdadeira beleza e

harmonia.” (Berg, 1989,p.40-41)

Podemos concluir que a Kabbalah é um reservatório invisível de um material subjetivo que nos transmite luz, fé, esperança, otimismo e amor. É a fonte da água viva que mata a sede da busca de Deus, do Desejo de receber: “a essência da esperança e do otimismo, desenvolve-se a partir da crença indelével de que haverá um triunfo eventual da harmonia sobre a confusão no mundo, do amor sobre o ódio, e em última instância, uma vitória da justiça e bondade sobre a opressão e a cobiça(...) e depende da disseminação do verdadeiro conhecimento, a sabedoria da Kabbalah.”(Berg,1989.p.68)

1.4 A estrutura Kabbalística do Universo

“ O trabalho kabbalístico consiste em possibilitar-nos o conhecimento de todos os Mundos, atuarmos neles e em conjunto e ajudarmos na educação de Adão Kadmon.”

Shimon Halevi (O trabalho do Kabbalista,p.22)

Segundo a Tradição Kabbalística, no princípio só havia Deus, o Nada Absoluto, o AYIN, então Ele desejou ver a si mesmo e para isso se contraiu para que o espaço que deixou se tornasse a Existência, o Tudo Absoluto, o AYIN SOF. Esse Tudo Absoluto precisou de uma estrutura para manifestar-se harmoniosamente, para isso formou-se, dentro do próprio Tudo Absoluto um esquema chamado Árvore da Vida, numa seqüência de quatro Mundos ou realidades interconectadas chamadas:

Mundo da Emissão = Aziluth

Mundo da Criação = Beriah (Gênesis 1)

Mundo da Formação = Yetsirah (Gênesis 2,7)

Mundo da Ação = Asiah (Gênesis 3,22)

Cada Mundo possui dez “vasilhas” ou “receptáculos” que

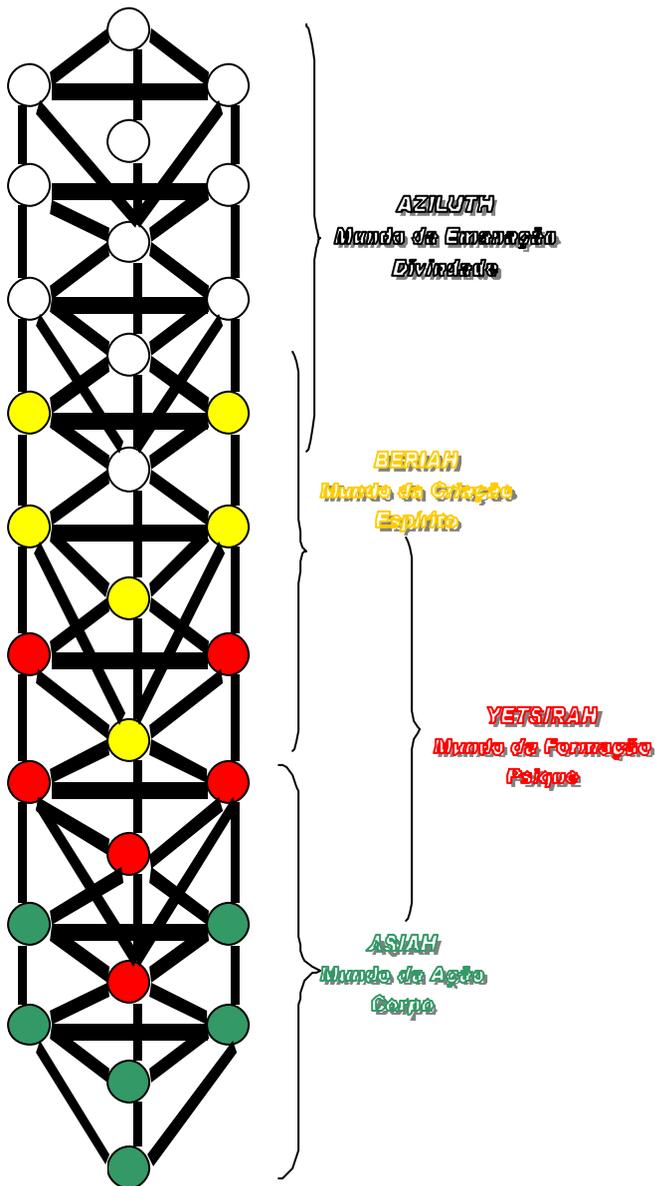
recebem a luz divina e a fazem circular pelo universo, essas vasilhas são chamadas de sephiroth. Cada Mundo é uma cópia semelhante ao outro diferenciado apenas na vibração espiritual que se aproxima de Deus.

Essa conexão entre os quatro Mundos é conhecida como a Escada de Jacó, e está interiorizada dentro de cada ser humano, e também em cada reino ou planeta, em cada manifestação de Deus ou do ser humano em conexão com a vontade divina. Assim esses quatro mundos representam também as quatro interpretações da bíblia : a literal (letra - Ação), alegórica (espírito - Formação), metafísica (Alma humana - Criação) e a mística (Alma divina - Emanação).

Essa estrutura kabbalística do Universo é representada alegoricamente pela passagem de Adão e Eva e Caim e Abel.

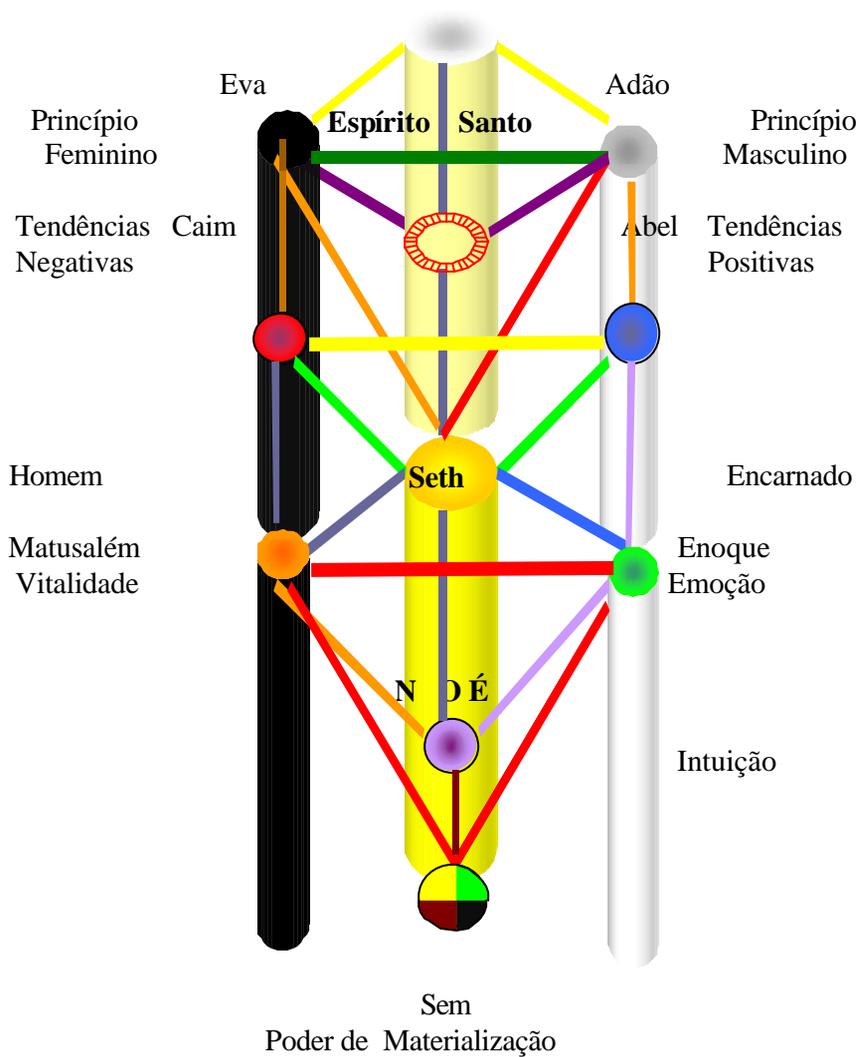
Em todos os planetas do Universo se repetem, de acordo com o seu nível espiritual, a saga de Adão e Eva, que representam um arquétipo Universal da alma jovem, ingênua ou recém caída na matéria, Caim e Abel representam o caráter ou o nível espiritual da humanidade que vem ao plano físico, sendo Caim as almas de menor frequência espiritual porque seus desejos são dominados pela matéria, enquanto que Abel representa os de maior frequência espiritual.

ESCADA DE JACÓ



Alegorias Bíblicas

Adão Kadmon - Hermafrodita



Para concluir este tópico sobre estrutura kabbalística do universo, vamos visualizar esta estrutura em nosso corpo físico:

1. Sente-se confortavelmente.
2. Feche os olhos e respire profundamente.
3. Centralize sua atenção nos pés.
4. Dê uma inspiração profunda e visualize toda a sua estrutura óssea, sinta a vida latente em cada célula óssea do seu corpo, tome consciência de sua importância e sinta como elas o reconhecem.
5. Dê outra respiração profunda e visualize todos os componentes líquidos do seu corpo, sinta a força das células sanguíneas, emita uma vibração de luz sobre elas, fortalecendo-as e revigorando-as.
6. Faça outra respiração profunda e visualize a parte gasosa de seu corpo, sinta a energia que vem através do ar que revitaliza o sangue e todas as partes do corpo.
7. Faça outra respiração profunda e visualize, a vitalidade latente em todas as células do seu corpo, como um fogo perene que nunca se apaga, sinta-o mais vivo e mais forte.
8. Agora, sinta toda a sua força vital subindo dos pés em direção ao órgão sexual, sinta a sua energia sexual sendo equilibrada pela sua razão e sua emoção, formando um triângulo equilátero de energia.

9. Eleve essa energia até a região do umbigo e sinta a sua vitalidade se ampliando, sinta essa energia equilibrando a sua ira, a sua impulsividade e também o seu liberalismo e sua vontade de usar o livre-arbítrio ao bel-prazer, sinta esse equilíbrio de energia através de um triângulo equilátero que vai até os ombros.
10. Eleve a energia centralizada no umbigo até a garganta, visualize uma cortina d'água a sua frente, como uma cachoeira em câmera lenta, movimente-se lentamente em direção a ela, coloque as mãos, os braços, o rosto, estamos em outra realidade e aqui nossos sentidos não são os mesmo, nossa visão parece ser um telão na testa e nossa audição e fala são conectados na mente, contemple a bela paisagem a sua frente e aquiete-se.
11. Pausa (continue quando intuir que deve)
12. Respire profundamente, vire-se mentalmente e faça o caminho de volta, veja a cachoeira d'água e passe pôr ela lentamente.
13. Concentre-se no umbigo, sinta toda a sua vitalidade renovada e ampliada, visualize essa energia em sentido descendente formando um triângulo, sinta que ela suaviza tua ira e lhe dá paz, que ela impede teu liberalismo e tõe dá fortaleza.
14. Faça uma respiração profunda e visualize toda a sua energia descendo até os órgãos sexuais, sinta que essa energia afasta teus sentimentos de auto-negação e traz o amor e o carinho para os teus atos e tuas palavras, ela também afasta a tua incredulidade e submete a razão à intuição.

15. Respire profundamente e visualize toda essa energia descendo até os pés e sinta um novo fluxo por todo o corpo, limpando-o e revitalizando-o por completo. Visualize todo o seu corpo mais luminoso, mais forte, mais cheio de vida, irradiando luz, vida e amor.
16. Respire profundamente, mexa-se vagarosamente, sinta os pés no chão e abra os olhos.

PRECE DE ENCERRAMENTO DO CAPÍTULO I

Prece Cristã

“ Torna-me Senhor, obediente sem contradição, pobre sem abandono, casto sem corrupção, paciente sem protesto, humilde sem aflição, jubiloso sem dissipação, triste sem abatimento, moderado sem rigidez, ativo sem imprudência, animado por Teu temor sem desânimo, sincero sem duplicidade, fazendo o bem sem qualquer presunção, censurando meu próximo sem condescendência, edificando-o com palavras e exemplos sem hipocrisia.”

São Tomás de Aquino. (1225-1274)

BIBLIOGRAFIA:

- BERG, Philip S. **Introdução à Cabala**. New York, 1989. Ed. Research Center of Kabbalah.
- HALEVI, Z'ev ben Shimon. **O trabalho do kabbalista**. 1994. São Paulo, Siciliano.
- Kabbalah e êxodo**, 1994. São Paulo, Siciliano.
- 3.KAPLAN, Aryeh. **O Bahir: o livro da iluminação**

PRECE DE ABERTURA DO CAPÍTULO II

Prece Hinduísta

“ Ó Brahma, faze com que meus olhos vejam o que Tu vêes.
Faze com que meus ouvidos ouçam o troar de Tua voz nas ondas da Criação.
Faze com que minha palavra seja um fluir de néctar sobre as almas abrasadas de amargura.
Faze com que meus lábios cantem unicamente os cantos de Teu Amor e de Tua Alegria.
Amado, cumpre através de mim a obra de Tua Verdade.
Mantém minhas mãos ocupadas em servir a todos os meus irmãos.
Faze com que minha voz semeie eternamente as sementes do amor no campo das almas que buscam.
Faze com que meus pés avancem sempre pelo caminho ou ação justa.
Guia-me de minha obscura ignorância para Tua luz interior sempre renovada.
Faze de meu amor o Teu amor, a fim de que eu possa conhecer todas as coisas como sendo minhas.
Bate em meu coração e faze-me sentir uno com todas as criaturas vivas.
Acende em mim a chama de Tua sabedoria e queima a sombria floresta de meus desejos terrenos.
Que Tua razão seja o guia de minha razão.
Pensa com meus pensamentos, pois é Tua força mágica que move meu espírito como Teu espírito, minhas mãos como Tuas mãos, meus pés como meus pés, e minha alma como Tua alma, para cumprir Tuas obras santas.”

CAPÍTULO II

ASPECTOS RELIGIOSOS DA KABBALAH

2.1 KABBALAH: a essência das Religiões Reveladas

“ A verdadeira religião é a União da alma individual com Deus, o Espírito Universal.”

Fco.Valdomiro Lorenz (Bhagavad Gita,p.127)

Antes de abordarmos os aspectos religiosos da Kabbalah, precisamos definir o que seja uma religião revelada. O que separa uma religião revelada de uma não-revelada é ao mesmo tempo grande e pequeno. Uma religião é revelada quando seus princípios nascem através de um Mestre Espiritual que segundo seus atos provou que veio para essa missão, como é o caso de Buda Gautama, Moisés, Jesus, Maomé, e outros.

Logo, grande é a diferença entre um Buda e um reverendo Moom, pôr exemplo, ou seja, entre um Mestre Espiritual e um guru fanático. Porém, ocorre também, o caso de uma religião ter sua gênese baseado nos princípios deixados pôr um Mestre e que aos poucos os homens vão reformando até chegar ao ponto de que os princípios do Mestre já se tornaram secundários ou mesmos totalmente desvirtuados ou esquecidos.

Logo, uma religião que deixa de pregar o amor ao próximo e começa a pregar o ódio e o preconceito contra as outras religiões, com certeza perdeu o contato espiritual com Deus

O pomo da discórdia que causa todas as outras “desculpas” para que as religiões se desentendam e a ignorância sobre a natureza do Bem e do Mal. É fácil notar no discurso das religiões mais preconceituosas ou mesmo mais fanáticas, a personificação do Mal, do demônio como um ser poderoso, o 2º Ser mais poderoso do Universo. Huberto Rohden em sua obra Profanos e Iniciados classifica esses religiosos de demoníacos, pois falam mais do demônio do que por medo e ignorância começam a classificar todas as outras religiões de satânicas e a se acharem automaticamente salvos. O círculo ideológico é fechado pois os seguidores são psicologicamente levados a aceitar apenas as

interpretações dos seus líderes e se fecham a qualquer tipo de discussão que comprometa os dogmas da sua religião, inclusive é dito aos seguidores que qualquer coisa que venha de fora da sua igreja é obra do demônio.

É aqui que entra a Kabbalah. As religiões reveladas por Mestres Espirituais são basiladas por uma estrutura kabbalística em seus ensinamentos, é esse conhecimento da Kabbalah na interpretação das escrituras sagradas que imuniza, protege aquela religião contra a tentação de concederem um poder ao “mal” que na verdade ele não possui.

Para compreendermos melhor esta questão, façamos uma analogia.

Consideremos a Terra como uma Escola de 1º grau que está para ser elevada para o 2º grau. Seus habitantes, logicamente se compõem de alunos do 1º grau, que são a grande maioria, alunos do 2º grau que estão trabalhando como monitores dos universitários (3º grau) que estão estagiando como líderes, e finalmente uma pequena minoria de almas já graduadas que são os líderes espirituais atuais (não oficiais) que por sua são assistidos no plano espiritual pelos especialistas, Mestres e Doutores de Deus.

Quanto menor o grau de instrução (evolução) espiritual, maior o grau de ignorância sobre as leis de Deus e maior são as possibilidades de confundir forças latentes com forças vivificantes, ou seja, o mal é uma força latente, potencial que foi criada para ser utilizada para o serviço do Bem, que é uma força vivificante.

Numa analogia, seria como a manifestação da luz através da energia elétrica, assim a energia tem duas polaridades, positiva e negativa, que se unem para gerar a luz, mas também pode dá choques e matar, é essa qualidade latente da energia que os fanáticos chamam de demônio, porque só enxergam o efeito destrutivo (mal) provocado pela ação do livre-arbítrio do ser humano . Assim, os fanáticos dão vida aos fios e a toda estrutura da instalação elétrica, tudo que enxergarem que repita o fenômeno do choque é classificado como obra do demônio.

Todas as escrituras sagradas são unânimes em afirmar que Deus é o único todo-poderoso e que não há nenhum poder vivo ou inteligente para se vencer, o que há para se vencer são nossas próprias forças latentes que nos tentam, não para levarmos

choques, mas para que produzamos luz.

Para ficar claro a diferença de nível entre as religiões vejamos a seguinte analogia:

I. EDUCAÇÃO ESPIRITUAL BÁSICA

I.1 Ensino Espiritual Fundamental

“ Ninguém deve abandonar uma idéia ou uma doutrina antes que o possa fazer com espontânea naturalidade e sem nenhuma dilaceração interior. Enquanto uma fruta está muito presa a haste, é sinal, geralmente, de que ainda não está madura. Só se deve abandonar uma idéia ou uma doutrina quando se pode fazê-lo sem nenhuma violência psíquica, sem nenhuma hemorragia moral, com espontânea facilidade e verdadeira alegria de espírito, porque isto é prova de que chegou o tempo da maturidade e que a alma está pronta para um novo passo, rumo ao reino de Deus.”

Huberto Rohden (Profanos e Iniciados.p.152)

I.1.1 Religiões de 1º grau

Objetivo geral : despertar a fé nos corações endurecidos pela matéria.

Características psico-metodológicas:

Reforço positivo: Deus (Bem)

Incentivação (forçado a seguir um exemplo)

Reforço negativo: Demônio (Mal)

Raciocínio dedutivo ou sintético: Parte da causa para o efeito, ou do pequeno para o grande.

Ex: Eu não lembro de minhas vidas passadas, logo o ser humano só tem uma vida.

Conteúdo Teológico: Escrituras sagradas que dêem margem para aplicação de disciplinas religiosas, e que se limitem a vida presente, servindo de incentivo imediato.

Ex: Só existe esta série quem passar não precisa mais estudar e quem não passar não vai mais poder estudar.(Lei da Fé)

I.2 Ensino Espiritual Médio

“ Sejam honestos com nós mesmos! sem amor não há fé, e sem fé não há Deus. Então de que valem nossas ações sem Deus? Pelo Amor pôr nossos irmãos e irmãs que buscam a Presença, o desejo ardente vive em nossas almas e oferece seus cânticos de alegria, e também de judicioso cuidado para que o erro não passe pôr verdade. O tesouro dos dons do Divino é coisa tão preciosa que o Amor o oferece no restrito espaço preservado de qualquer presença que não seja a Presença do Amor. É preciso nos guiarmos sempre com os olhos no Amor. Através dele só veremos o bem, pois o Amor nos permite ver além das imperfeições, da feiúra, da desgraça e do desfavor carnal, deixando transparecer unicamente a Beleza do Amor.”

AMORICUS (Pentáculo nº 3).

I.2.1 Religiões de 2º grau

Objetivo geral: Despertar o amor, principalmente nos corações que já despertaram para a fé.

Características psico-metodológicas:

Motivação externa

Reforço positivo: através das energias (convencido a seguir um exemplo) vivificantes (positivas) e latentes (negativas)

Raciocínio indutivo: Parte do efeito para a causa ou do grande para o pequeno ou analítico.

Ex: Toda alma é imortal, logo eu tenho outras vidas.

Conteúdo místico-teológico:

Escrituras sagradas que apresentam mais explicitamente a Lei do Amor e que amplie o campo do conhecimento para as realidades dos mundos espirituais e humanos.

Ex: Existe outras séries além dessa quem passar poderá estudá-las, quem não passar terá que se esforçar por mais um tempo nesta série.(Lei do Amor)

EDUCAÇÃO ESPIRITUAL SUPERIOR

“ Poderei obter, por minha prece, que o ímpio se torne religioso, que o homem colérico se torne manso e o insensível se encha de caridade.

Posso, por ela, ressuscitar a virtude em toda parte. Através de minha prece, conseguirei descer aos lugares de trevas e dor, e levar até lá algum alívio.”

Saint-Martin (O Homem de desejo p.117)

II.1 Graduação

II.1.1 Ordens esotéricas : Universidades Espirituais

Objetivo geral: Despertar a caridade, principalmente, nos corações já despertados pelo Amor.

Características psico-metodológicas:

Motivação Interna auto-disciplina: transmutação de energia latente (negativas) e vivificantes(positivas) em luz.

Parte do efeito maior para um efeito menor.

Ex: Efeito maior: Toda alma é imortal.

Causa: imortalidade de Deus

Termo médio: Eu não me lembro de minhas vidas passadas, mas também não lembro de quando era um feto.

Efeito menor: Logo eu posso ter tido outras vidas.

Raciocínio silogístico ou analítico:

Conteúdo místico: Pensamento em oração (Fé), Palavras mansas (Amor), Ações justas (Caridade)

Ex: Você é responsável pelo seu progresso (fé) e de seu próximo (amor), ajude-se e será ajudado (Caridade).

II.2 Pós-graduação

II.2.1 Hierarquias Espirituais

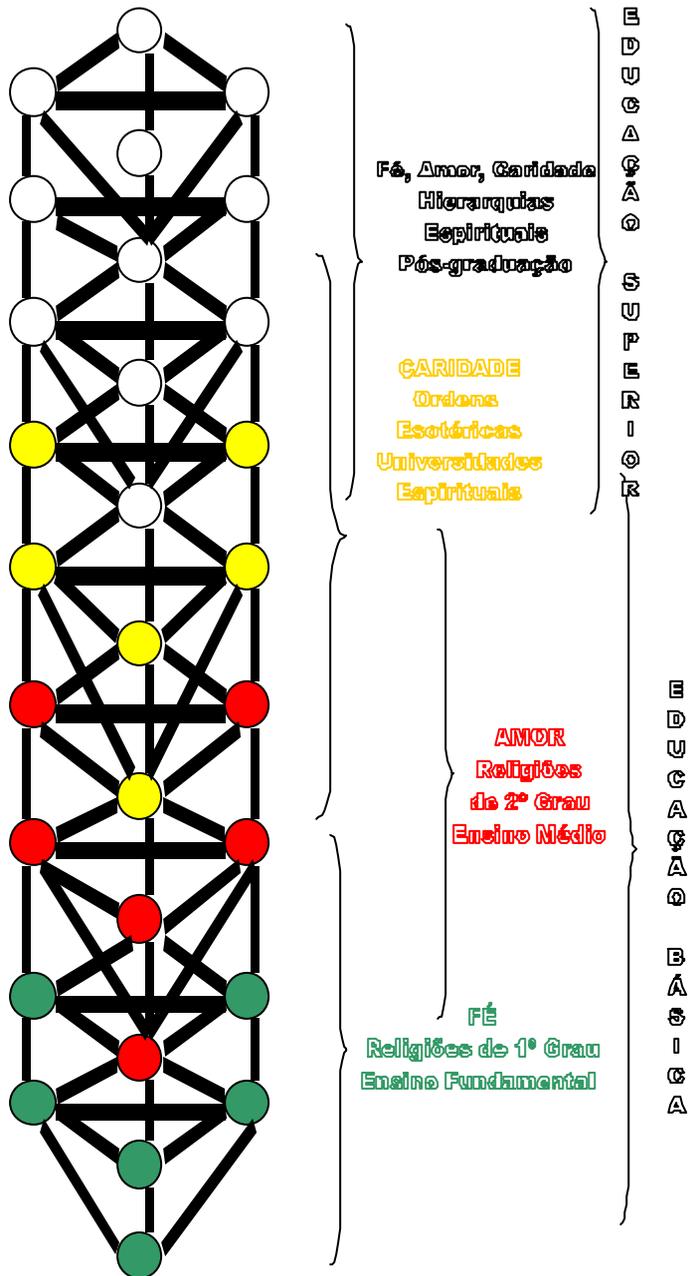
Objetivo geral: Formar os especialistas, Mestres e Doutores na fé, no amor e na caridade.

Características místico-metodológicas:

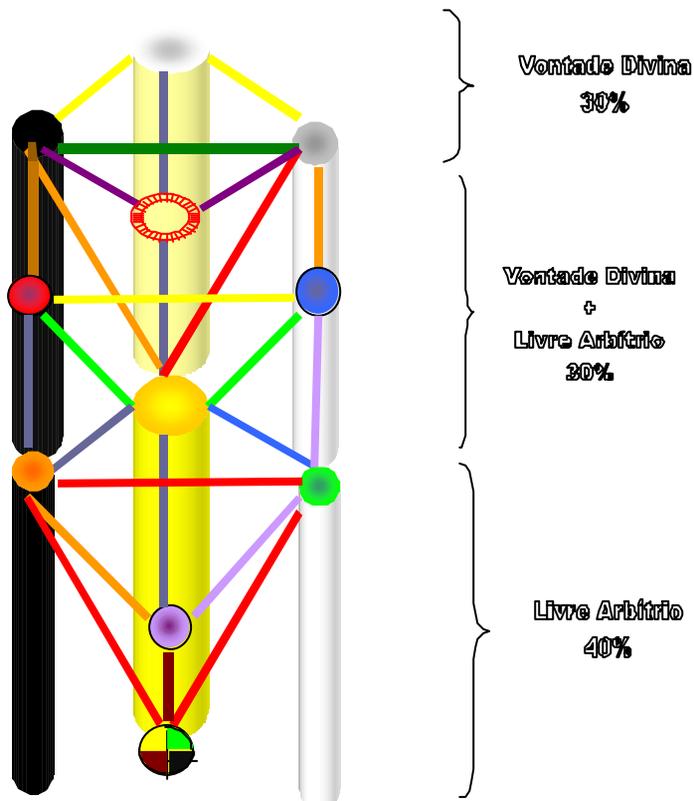
Contato pessoal com os estudantes mais dedicados e preparados.

Conteúdo espiritual: da própria fonte

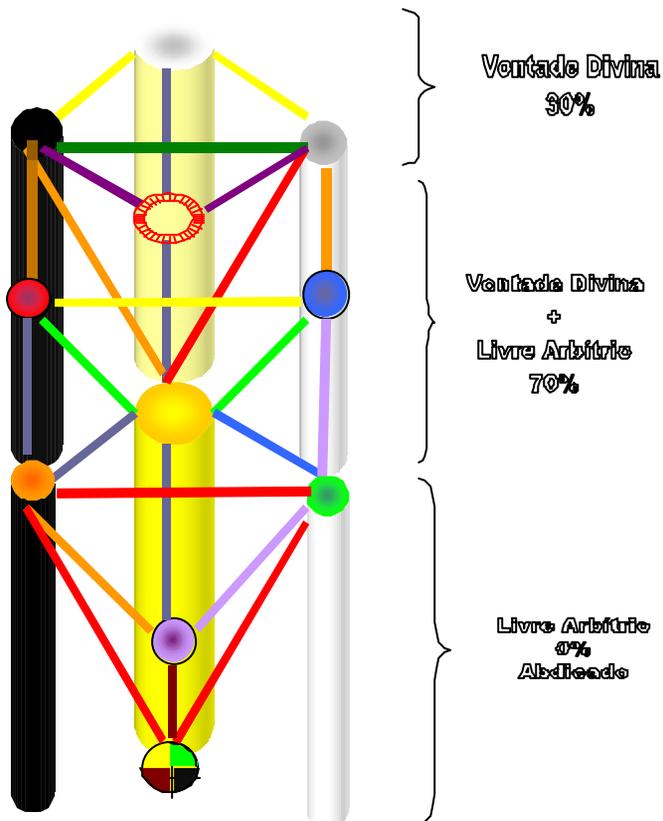
ESTRUTURA EDUCACIONAL ESPIRITUAL



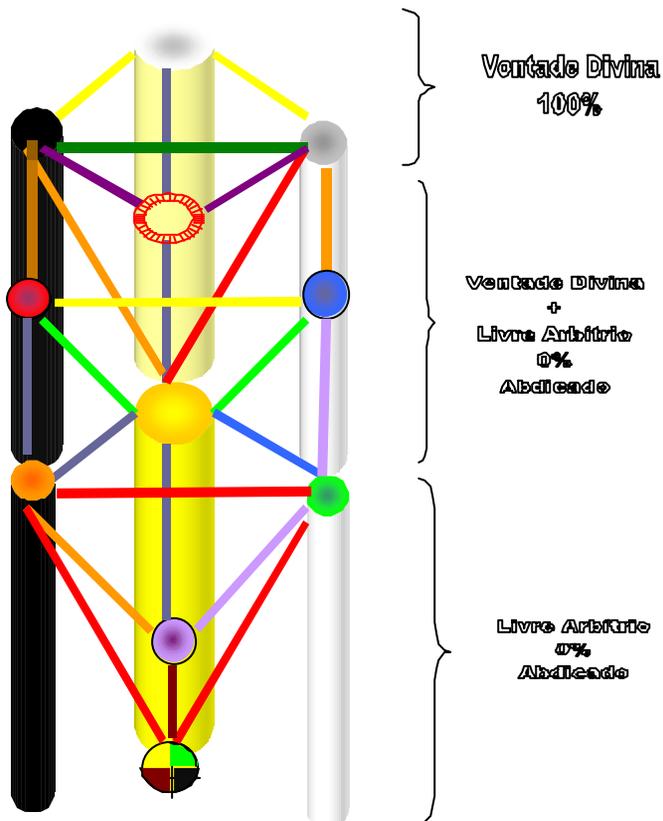
ALMAS DE 1º GRAU
SEJA FEITA A MINHA VONTADE



ALMAS DE 2º GRAU
SEJA FEITA A MINHA VONTADE SEGUNDO AS TUAS LEIS



ALMAS DE 3º GRAU
PAI, SEJA FEITA A TUA VONTADE



2.2 A Kabbalah e a Consciência Crística

“ Teme as coisas fáceis; é mais fácil para ti conversar que escrever, mais fácil escrever que orar, mais fácil orar que agir (...) Poetas, oradores, vosso objetivo é somente bem falar, o dos sábios é bem pensar; o objetivo dos justos é bem agir.” Saint-Martin (O Homem de Desejo,p.130)

Todos os programas de estudo de todos os graus de espiritualidade exigem um pré-requisito básico para passar de um nível para outro, é o aumento da Consciência Crística. Esse aumento está diretamente relacionado com o nosso livre-arbítrio, seguindo uma seqüência de evolução do ego ou autoconsciência, da consciência do próximo, da mudança de consciência e pôr fim da Teoconsciência.

a) A Consciência Egocêntrica

“Alguns indivíduos levam uma vida egocêntrica, competitiva, orientada para determinadas metas. Excessivamente preocupados com seu passado e o futuro, estão propensos a ter uma consciência limitada do presente e, assim, uma capacidade limitada para se satisfazer com as atividades ordinárias da vida cotidiana. Concentram-se na manipulação do mundo externo e medem seu padrão de vida pela quantidade de bens materiais, ao passo que se tornam cada vez mais alienados de seu mundo interior e incapazes de apreciar o processo da vida. Para as pessoas cuja existência é dominada por esse tipo de experiência, nenhum nível de riqueza, poder ou fama trará satisfação genuína, são por isso, invadidos por um sentimento de insignificância, futilidade e até de absurdo, que nenhum tipo de êxito externo poderá dissipar.” Fritoj Capra (O Ponto de Mutação)

A consciência egocêntrica, infantil ou de 1º grau é caracterizada pelo uso indiscriminado ao livre-arbítrio para satisfação dos desejos do ego. Abrange os campos do racionalismo, materialismo, ateísmo e ortodoxia e todos os sistemas filosóficos e religiosos nos quais se valorizam mais os meios (igreja física) que as causas (igreja espiritual = ser humano). Seus dois campos de desequilíbrio são o uso exagerado da razão e da fé cega. A Terra está classificada nesse setor em transição para o próximo o nível de consciência.

Uma das características principais desse nível de consciência é achar que somente o seu caminho é o verdadeiro e que valorizam os aspectos da Severidade de Deus, ao ponto de achar que Ele faz uma única prestação de contas.

b) A Alloi-consciência

“ Muitos são os atributos de Deus, mas existe um do qual pode-se notar que se está em intimidade com Ele. Esse atributo é a alegria. A alegria de viver, de ver no semelhante e em si mesmo, uma centelha de Deus, uma parte do que forma o que todos chamam de Deus.

A alegria de saber que você está se esforçando, dentro dos seus limites humanos para realizar a sua missão de vida, e seja qual for, tem que está relacionada com as melhorias do mundo.

A alegria de saber que Deus é justo e que por mais erros que possamos cometer Ele sempre nos perdoará, apesar de termos que recompensar o que será feito de maneira natural, com as próprias dificuldades da vida e no momento em que você possa praticar um bem tão grande quanto o “mal” que tenha cometido, se é que para Deus tenha sido realmente mal.

É essa alegria que nos dá a paz de espírito que nos mostra claramente que Deus com certeza absoluta existe e que Ele é totalmente diferente do que qualquer Ser Humano já tenha definido.

Nunca baseie sua vida no que os seres humanos falam de Deus, mas do que você consegue perceber através da sua fé.”Jesse Rodrigues Ferreira

A alloi-consciência é a tomada de consciência de nós mesmos nos outros, podemos considerá-la uma consciência de nível adolescente ou de 2º grau e é caracterizada pelo uso do livre-arbítrio na busca de compreensão de si mesmo e dos outros. Abrange os campos não-ortodoxos; do sentimentalismo, fenomenologia e todos os sistemas filosóficos e religiosos dos quais se desprezam os meios (igreja física) em razão das causas(igreja espiritual= ser humano).

Seus campos de desequilíbrio são o liberalismo e o ascetismo. Uma das características principais desse nível de consciência é a capacidade de perceber que todos os caminhos podem ser o verdadeiro caminho. Valorizam os aspectos de Misericórdia de Deus e obtêm assim a certeza de que Deus faz várias prestações de contas e um balanço final de quando em quando.

c) A Alláto-consciência

“ Sócrates, o genial filósofo que nunca escreveu filosofia, era também um exímio escultor. Foi encarregado pelo Prefeito de Atenas de esculpir uma ninfa, de um bloco de mármore branco de Paros. E, quando a formosa entidade emergiu do bloco amorfo, todos felicitaram Sócrates pela obra-prima do seu engenho.

O filósofo, porém, recusou os elogios, porque, dizia, não fora ele que fizera essa ninfa, ela estava escondida no bloco de mármore, ele apenas removeu o que impedia a sua visão aos olhos do público.”

Huberto Rohden (A nova humanidade)

A alláto-consciência, a consciência adulta ou de 3º grau é caracterizada pela transmutação, transformação, reintegração, renascimento ou qualquer outro termo que explicita uma mudança interior, ou o descobrimento de suas próprias potencialidades.

Abrange os campos da força de vontade, auto-disciplina, otimismo, benevolência, paradoxismo, espiritualismo, misticismo, ocultismo e todos os sistemas filosóficos e místicos nos quais procura-se um equilíbrio e harmonia entre os meios (igreja física) e as causas (ser humano).

Uma das características principais desse nível de consciência é a compreensão de como Deus age severa e misericordiosamente através da clemência ou suavidade, que dá a sabedoria de saber que o processo evolutivo ou saga humana é eterna.

d) A Consciência Crística

“ O que esotericamente foi chamado Reaparecimento do Cristo já está em ato. Porém, até que a purificadora fase planetária atinja um patamar mais avançado que o atual; esse reaparecimento, não se dará externamente, pois, é pela vida na Terra, como um todo, que neste final de ciclo essa energia deve expressar-se(...)

É do âmago do ser que essa essência deve revelar-se, inconfundível, pura como um potente manancial, trazendo-lhe o impulso ao serviço, à doação, à união com a vida, à integração em âmbitos maiores(...) essa união é secreta, íntima, é o mais profundo elo do ser com a vida suprema que pulsa em seu interior(...)

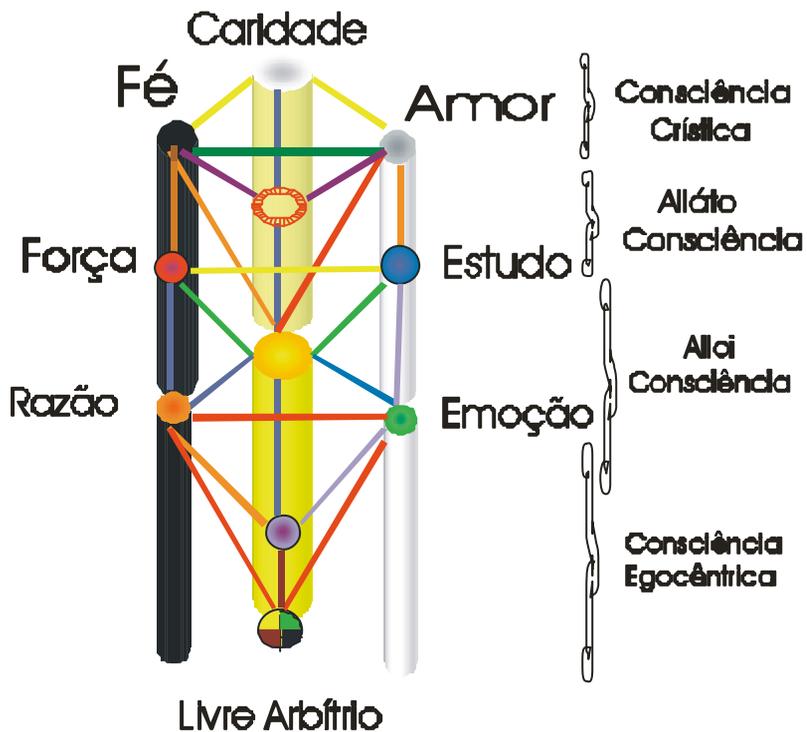
Para isso é preciso que suas mãos estejam vazias, que não retenham nem queiram dirigir e controlar o que por elas passa.”

Trigueirinho (Niskalkat,p.107-109)

A Consciência Crística é um estado d'alma na qual está se processando a união da alma individual com alma divina. Para chegar a esse elevado estado é necessário que a pessoa desenvolva e aplique cada vez mais a fé, o amor e a caridade. Somente as pessoas com pensamentos, palavras e ações que reflitam esses três princípios básicos podem aspirar a adquirir a Consciência Crística.

Nesse estágio de Consciência a pessoa vai gradativamente, de acordo com seus méritos e aplicação dos conhecimentos adquiridos, penetrando nos mistérios da existência desenvolvendo uma consciência sintético-analítico de toda a existência humana. Adquire-se a capacidade de descobrir a essência da ciência e da religião e suas funções na estrutura evolutiva do universo. Adquire-se também a capacidade de acesso ao passado e ao futuro através do presente continuum que é este estado de consciência.

NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA



Grego

Alí = outros

Alíto = mudança

e) A Kabbalah e o apocalipse

“Será preciso que as catástrofes da natureza se repitam para despertares de seu torpor ? Se não estás preparado, elas te assustariam e não te instruiriam.” Saint-Martin (O Homem de Desejo, p.20)

Continuando a analogia de que o Universo é uma grande Escola, onde Deus é o Diretor Geral, podemos classificar o apocalipse(revelação) como sendo um exame que revelará quem realmente está estudando (evoluindo). E como todo exame preocupa as pessoas, geralmente, ninguém gosta muito de conversar sobre eles.

Mas ousemos. O que particularmente acho mais interessante no assunto do apocalipse e na questão da reencarnação é que não existe uma só pessoa que faça uma prova escolar ou um concurso que sentido-se injustiçada ou algo semelhante não exija uma prova de recuperação ou revisão da prova, ou seja, uma segunda chance.

Porém, quando o assunto é a sua espiritualidade, muitos são os que aceitam que Deus seja mais injusto que o Ser Humano, em não lhe dá uma nova chance, ou perdoar seus erros. Por acaso não está escrito que se deve perdoar não sete vezes, mais setenta vezes sete, ou seja, Deus é infinitivamente misericordioso e clemente.

Logo se não existe um só exame, então existe vários tipos e graus de exame, cada um de acordo com as capacidades dos alunos. Assim existem os exames parciais, que são variações consideráveis em todo o planeta, partindo de uma mudança pessoal para uma mudança coletiva, este seria o apocalipse bíblico e que realmente se aproxima. Mas, há também os exames finais, os exames de fim de ano, que partem de mudanças coletivas para mudanças pessoais. Este tipo de apocalipse vai demorar para acontecer e deste estamos relativamente bastante distantes, estes momentos podem ser detectados através da astrocronologia, em breve escrevi uma obra somente sobre este assunto.

Para termos uma visão sintética sobre o exame que se aproxima posso adiantar que ele faz parte do processo psicológico de maturação da humanidade, se alguns tem medo dele, isso é normal, cabe aos professores, dessa área, transmitir calma e procurar instruir na melhor forma possível o conteúdo a ser cobrado no exame que aliás não acontecerá num momento estático

e determinado, ele já está se processando, pois é uma avaliação contínua.

PRECE DE ENCERRAMENTO DO CAPÍTULO II

PRECE BUDISTA

“Com as mãos juntas, suplico aos Budas de todas as regiões, a fim de que eles acendam a tocha da Lei para todos aqueles que, estando perdidos, tombam no abismo da dor.

Tendo cumprido todos os ritos, que eu possa, em virtude do mérito que adquiri, tornar-me para todos os seres aquele que acalma a dor.

Todas as minhas futuras encarnações, todos os meus bens, todo o meu mérito passado, presente e futuro, abandono com indiferença para que o objetivo espiritual de todos os seres seja alcançado.

Que eu possa ser o protetor dos abandonados e o guia dos caminhantes.

Que eu possa ser a barca, a calçada, a ponte para os que desejam chegar à outra margem.

Que eu possa ser a lâmpada daqueles que necessitam de uma lâmpada, o leito daqueles que necessitam de um leito, o escravo daqueles que necessitam de um escravo.

Que eu possa ser a prece do milagre, a planta que cura, a árvore das aspirações, o explorado pelo desejo!

Hoje, na presença de todos os Santos, convido o mundo ao estado de Buda e, durante a espera, à felicidade.”

BIBLIOGRAFIA:

BARROS, Nelson Lobo de. A mensagem do apocalipse. Ed.Pensamento.São Paulo, 1994.5ª ed.

CAPRA, Fritoj. O ponto de mutação. Cultrix. São Paulo, 1993.

FERREIRA, Jesse Rodrigues. Introdução à astrologia: exotérica, esotérica e kabbalística. Fortaleza, 1997.dig.

LORENZ, Fco. Valdomiro. Bhagavad Gitã. Tradução e comentários. Ed.Pensamento, São Paulo.

ROHDEN,Huberto. A nova humanidade. Nova Alvorada, Salvador.1983.

SAINT-MARTIN, Louis-Claude de. O homem de desejo. Martins Fontes, São Paulo, 1986.

TRIGUEIRNHO, José Netto. Niskalkat. Ed. Pensamento, São Paulo, 1996.2ª ed.

PRECE DE ABERTURA DO CAPÍTULO V

Prece de Confissão

“ Confesso diante de minha consciência e comunico através do éter a todo o universo que cometi erros que afastaram a mim e a outros do caminho do conhecimento.

Pelo orgulho, egoísmo e vaidade deixei de fazer algo melhor por mim e por meu semelhante. Por tudo isso assumo, com minha consciência, o compromisso de ser perseverante na realização de um mundo melhor, a partir de meus pensamentos, palavras e ações.” Assim seja !

CAPÍTULO V **A INFINITUDE DO UNIVERSO**

“Algo só tem fim para aquele que precisou racionalizar um começo.”

Geralmente são considerados aptos para o estudo mais profundo da Kabbalah aqueles estudantes que compreenderam os princípios básicos da filosofia kabbalística.

Esse processo de compreensão ocorre em duas etapas, às vezes simultâneas, a racionalização e a ação. A etapa da racionalização é uma espécie de descodificação dos princípios abstratos, representada pela aquela velha pergunta: como aplicar isso objetivamente ? A etapa da ação é a consequência da racionalização, é a vazão da energia acumulada a nível mental sobre os princípios estudados.

5.1 Princípios Básicos da Filosofia Kabbalística

a) O Ser Humano: Agente Divino

“Várias flores formam um jardim, do seu aroma vivem as abelhas que agem como transportadoras das essências florais e assim mantêm eternamente o jardim.”

O primeiro princípio básico que a Kabbalah inspira no estudante é a percepção de que todos os seres vivos são agentes divinos, respeitados os seus potenciais de atuação. O Ser Humano é o Agente Divino de maior potencial, pois possui a estrutura atômica necessária para atuar nos quatro níveis de manifestação.

Esse princípio chama a atenção do estudante para o primeiro teste: a responsabilidade. Essa responsabilidade não é só pessoal, mas principalmente no efeito positivo de seus pensamentos, palavras e ações. Quanto maior o grau de responsabilidade tomada maior é o mérito adquirido para os outros testes, o que é muito importante, pois nessa etapa o estudante ainda não é capaz de perceber seu crescimento espiritual, na verdade o que ocorre é uma potencialização no interior do estudante que se manifestará quando vencida as outras etapas de estudo.

b) O Livre-arbítrio: O Amor Divino

“Existe uma diferença quando você pede um beijo de uma criança e quando a criança, espontaneamente, quer lhe dá um beijo. É uma energia, uma força e uma alegria que invade nosso coração e sai pelos olhos ou como um sorriso. Isso é o Amor Divino expresso pela liberdade de fazer a vontade de Deus quer está no seu coração, de forma voluntária.”

O segundo princípio que a Kabbalah inspira no estudante durante o seu processo de preparação é a percepção de que o Ser Humano possui a liberdade de escolha entre inúmeros caminhos, opiniões, manifestações, criações e atuações. Nessa etapa o estudante sente uma maior proximidade com a Divindade porque o véu da responsabilidade foi iluminado pela luz do Amor Divino, equilibrando esses aparentes opostos, liberdade e responsabilidade.

É também nessa etapa que o estudante passa a ficar mais

atento e observador. Aprendendo com cada idéia, expressão ou acontecimento que tenha contato. Valorizando mais cada momento da vida e cada contato com seu semelhante e os outros reinos. Sua percepção pode chegar a um nível de perceber a atuação das forças inspirativas por trás das palavras e ações, suas e dos outros.

c) O Serviço Incondicional: A Caridade Universal.

“Quando você trabalha por um prato de comida, o seu salário, na verdade, não é a comida, mas a força da convicção que o mantém trabalhando.”

O terceiro princípio inspirado pelo estudo da Kabbalah é a convicção de que, seja qual for o caminho escolhido, o seu esforço pela evolução pessoal mistura-se simultaneamente com o esforço pela evolução coletiva da humanidade. Em outras palavras, a Caridade passa a ser uma norteadora dos seus atos.

É nessa etapa que o estudante passa a buscar uma atuação de auxílio metafísico sobre todos os reinos, principalmente o humano, através da cura espiritual. Os exercícios e meditações constantes nessa área desenvolverão um processo de autocura e prevenção no estudante, que o regenerará física e espiritualmente.

A infinitude do Universo representa em nossa realidade objetiva, os ciclos da vida, da matéria, da história da Humanidade.

5.2 Trabalho Prático

“A prece é o alimento da alma.”

a) Responsabilidade

Passe uma semana com o maior grau possível de responsabilidade sobre seus pensamentos, palavras e ações. Procure observar como a lei de ação e reação se manifesta no seu dia-a-dia. Ex: Seja simpático com quem não simpatiza com você e veja a reação.

b) Liberdade

Passe uma semana com o maior grau possível de consciência do seu livre-arbítrio . Procure perceber como todo dia somos colocados diante de dois caminhos opostos, siga um deles, mas observando os acontecimentos, faça uma história paralela e tire suas conclusões.

Ex: o que aconteceria se... tivesse divorciado ou tivesse aposentado ou tivesse perdido o emprego.

c) Caridade

Primeiro procure um horário em que você possa todos os dias fazer suas preces e meditações. De modo a criar um ciclo contínuo de energia. Ex: 6 dias de prece ativa, a partir do dia do seu nascimento, no 7º dia fique em meditação passiva.

- 1º dia: Prece de Confissão (Purificação)
- 2º dia: Prece de Intercessão (Pedido)
- 3º dia: Prece de Reconhecimento (Agradecimento)
- 4º dia: Prece de Confissão (Purificação)
- 5º dia: Prece de Intercessão (Pedido)
- 6º dia: Prece de Reconhecimento (Agradecimento)
- 7º dia: Meditação receptiva (Recebimento)

O horário mais energético é entre 3h25 e 6h50, segundo vários escritos espirituais e comprovado na prática por muitos kabbalistas (e de acordo com as influências planetárias):

“Meia-noite levantar-me-ei para Vos louvar pelos Vossos julgamentos cheios de justiça.”Salmos 119,62.

O texto omite a contração , <à> e por isso concluímos que <meia-noite> é um título dado ao Ente Sagrado(...) Assim, ele estava acostumado a levantar-se a essa hora, para entoar salmos, e , por conseqüência, dirigia-se a Deus chamando-o de <Meia-noite>(…) Mas, a meia-noite apresenta dois aspectos: o do julgamento e o da misericórdia, sendo que apenas a primeira parte da noite é dedicada ao julgamento, enquanto que a

segunda metade ilumina-se com a misericórdia.” (Seleções do Zohar, p.41-43).

“Vede! Aquele que passa as horas da noite na devoção, prostrado ou em pé, preocupado com o além e aguardando a misericórdia de seu Senhor, pode ser comparado ao descrente?” Al Corão 39:9

“Ó tu, o encoberto em teu manto, pratica a vigília, mas não a noite toda; a metade dela ou um pouco menos ou um pouco mais.” Al Corão 73:1-4

“As horas da noite tem maior efeito e inspiram dizeres mais profundos.” Al Corão 73:5

“Levantei-me antes do dia para oferecer meus votos ao eterno(...) Este momento é o mais adequado para a prece e para a união com a verdade.” O Homem de Desejo, p.188.

“Deus vela sobre aqueles de seus servos(...) que são perseverantes, leais, devotos, generosos, e imploram o perdão na madrugada.” Al Corão 3:15 e 17

“A oração da aurora tem testemunhas.” Al Corão 17:78

“E observa a oração nas duas extremidades do dia e nas últimas horas da noite. As boas ações cancelam as más ações.” Al Corão 11:114

“Persevera. A promessa de Deus é verídica. Implora o perdão de teus pecados e canta louvores a teu Senhor à tarde e na aurora.” Al Corão 40:55

Quanto a astrologia ela é muito clara sobre este ponto, aliás ela é a fonte pela qual tiraram esse ensinamento. Vejamos a seguinte tabela:

Horário	Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
0h0 3h25	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua
3h25 6h50	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno
6h50 10h15	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter
10h15 13h40	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte
13h40 17h05	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol
17h05 20h30	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio	Júpiter	Vênus
20h30 0h00	Júpiter	Vênus	Saturno	Sol	Lua	Marte	Mercúrio

Como podemos ver no quando acima o horário da aurora coincide com o horário regido pelo planeta regente do dia, o que quer dizer que a força energética é maior nesse horário. É interessante esclarecer que na astrologia hindu ocorre da mesma forma, apesar de dividirem os planetas por cada hora do dia, a 1ª hora sempre coincide com a hora da aurora, regente do dia, o que significa que as outras horas são subinfluências. Mas não esqueçamos a máxima que quanto maior a divisão, mais distante estamos da Unidade.

PRECE DE ENCERRAMENTO DO CAPÍTULO V

“Senhor, fui fraco em minha vontade para pensar, falar e fazer o bem. Em minha inércia permiti que minha energia se desviasse de Ti. Tomo consciência de minhas falhas e reitero meu compromisso de auxiliar-Te na evolução da Humanidade.”
Assim seja !

Bibliografia

SAINT-MARTIN, Louis-Claude de. **O homem de desejo.** Martins Fontes, São Paulo, 1986.

SCHOLEM, Gershom. (selecionador). **Zoar: o livro do esplendor.** Editora Renes, Rio de Janeiro, 1977.

PRECE DE ABERTURA DO CAPÍTULO VI

“ Energia cósmica que tudo preenches, concede ao nosso corpo, nosso espírito e nossa alma a energia necessária para continuar na senda da evolução espiritual. Que os nossos pensamentos sejam coroados de criações, que as nossas palavras tenham sabedoria nas formações e que nossas ações sejam compreendidas no Mundo da Ação.” Assim seja !

CAPÍTULO VI

A ÁRVORE DE 13 SEPHIROTH

“22 menos 9 é igual a 13. O 22 e o 13 reduzidos teosoficamente são 4. O 4 representa a manifestação física, a estabilidade objetiva na matéria, o 22 representa o poder de manifestar fisicamente o que está invisível ao plano da matéria, logo, o 13 como oitava superior do 4 e oitava inferior do 22, representa o poder do Criador Silencioso.”

A grande maioria dos estudos sobre Kabbalah trata apenas da árvore sefirótica das dez esferas, isso se dá na prática por uma questão didática, não esqueçamos que nos planos de existência não-corpórea os sistemas educacionais tendem a perfeição.

Da mesma forma como é difícil explicar jardinagem para quem não tem sensibilidade às plantas, assim também ficaria muito mais difícil disseminar a Kabbalah diretamente pelo sistema de 13 sephiroth.

De forma mais iniciática podemos dizer que árvore de dez sephiroth representa o Ser Humano caído na matéria e a árvore de 13 sephiroth representa o estado do Ser Humano Regenerado.

6.1 A Árvore da Regeneração

“Olhe ao seu redor, dá para ouvir ?
Ouça os pensamentos a sua volta, dá para ver ?
Realmente só os cegos pelos sentidos e os surdos
pelos desejos não percebem que a Humanidade
chegou no fundo do poço.”

a) As Formas

Em Kabbalah as formas são receptáculos da Luz. Tudo que existe objetivamente no plano físico é uma forma que tem existência nesse plano enquanto vibra no seu interior a luz irradiada por seus átomos.

É por isso que se diz que nesse plano só existem trevas, ou seja, formas, enquanto nos planos acima da matéria só percebe-se a luz, a vibração dos átomos, pois a forma não pode chegar lá. Mesmo os seres que foram levados em corpo, como diz a Tradição, não foram levados em corpo comum, mas sim o seu corpo comum é que sofreu um aceleração das partículas atômicas.

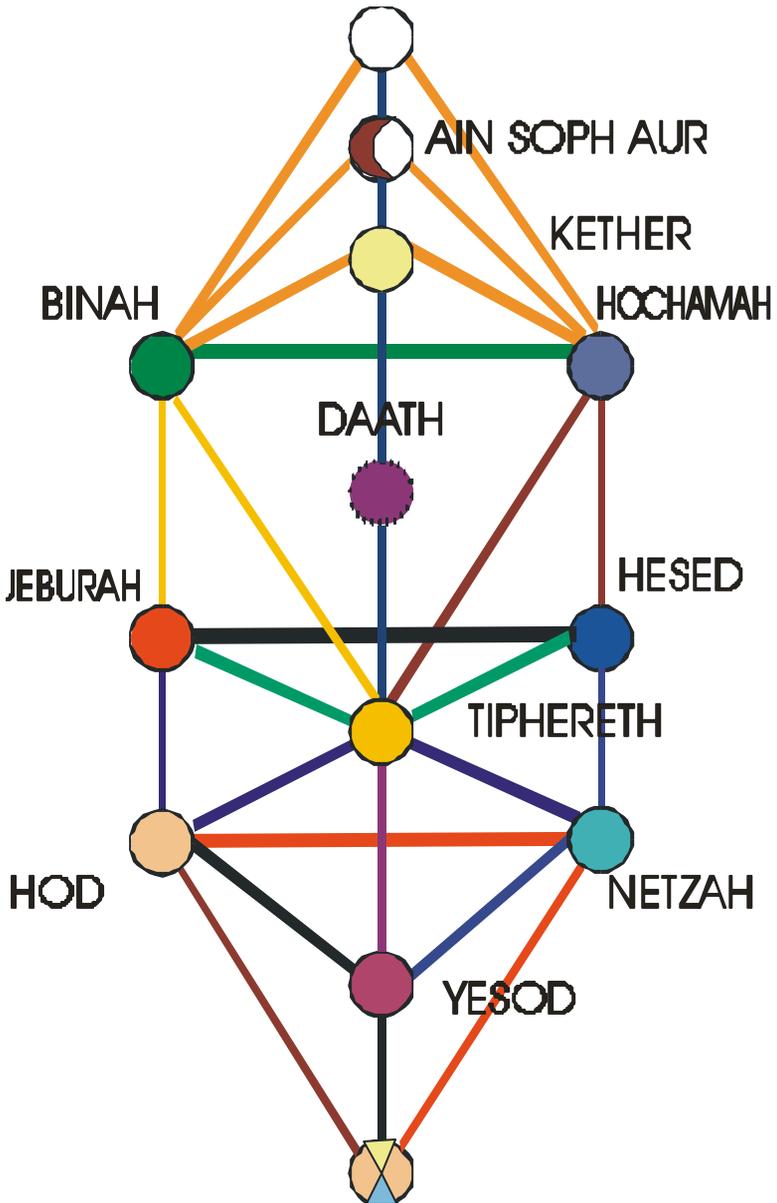
No início a estrutura do Cosmo possuía 12 planos constituídos de Universos, galáxias e sistemas planetários infinitos. Não esqueçamos o simbolismo dos números, o doze é o símbolo maior da harmonia da Criação. Essas doze vasilhas foram denominadas pelos místicos judeus de:

Ayn Soph	= Tudo absoluto/Abundância Infinita
Ayn Soph Aur	= Treva Radiante/Luz Ilimitada
Kether	= Coroa
Hochmah	= Sabedoria
Binah	= Compreensão
Daath	= Conhecimento
Hesed	= Misericórdia
Gueburah	= Severidade/Julgamento
Tiphereth	= Beleza
Netzach	= Vitória/Eternidade
Hod	= Glória em Esplendor/Reverberação
Yesod	= Fundamento/Fundação

Como apenas Deus é inamovível , sua Criação vive em eterna mutação, num movimento eônico de expansão e contração. Quando iniciou-se o movimento de Expansão da Luz Divina, as vasilhas não suportaram e aconteceu o que a Kabbalah judaica denominou de quebra dos vasos (fenômeno equivalente ao Big Ben), é claro que isso é simbólico, se as formas que sustentavam a Criação tivessem explodido teria sido uma hecatombe cósmica. O que ocorreu foi que as vasilhas tiveram que expandir-se e então formados os Universos paralelos, é como num parto, podemos dizer que as mulheres rompem-se, mas depois elas continuam a viver para manter seus filhos, da mesma forma as vasilhas ou formas do Cosmo apenas expandiram-se.

Então a estrutura básica do Cosmo ficou formada com 13 sephiroth:

Ayn Soph	= Tudo absoluto/Abundância Infinita
Ayn Soph Aur	= Treva Radiante/Luz Ilimitada
Kether	= Coroa
Hochmah	= Sabedoria
Binah	= Compreensão
Daath	= Conhecimento
Hesed	= Misericórdia
Gueburah	= Severidade/Julgamento
Tiphereth	= Beleza
Netzach	= Vitória/Eternidade
Hod	= Glória em Esplendor/Reverberação
Yesod	= Fundamento/Fundação
Malcuth	= Reino



b) A Essência

Assim como a estrutura do Cosmo representa as formas que manifestaram a Criação Divina, o nosso corpo representa a forma da manifestação da essência divina em cada ser, no universo microcosmo do corpo físico.

A razão da manifestação neste plano é a expansão da luz, da essência divina, o desenvolvimento físico é uma consequência dessa expansão. Mas como, de forma prática, podemos fazer expandir a luz, a essência que está dentro do nosso corpo e que somos nós mesmos ?

A resposta poderia ser dada vagamente como conhece a ti mesmo, ou aliviando as centrais de manifestação da luz, os centros psíquicos ou chaves.

Vamos estudar agora um sistema inédito, no sentido da estrutura de 13 sephiroth, em termos astrológicos e kabbalísticos do estudo dos centros psíquicos:

I – Centro Gônico (Ovários e testículos)

Os Centros Psíquicos são centrais invisíveis de energia e manifestam-se através das atividades de algumas glândulas endócrinas, órgãos e gânglios. O Centro Gônico rege as gônadas (ovários e testículos) sendo responsável pelo vir a ser, ou seja, o produto final da reprodução. No aspecto místico representa o produto dos nossos pensamentos e palavras, ou seja, ações. Por isso kabbalisticamente localiza-se na esfera de Malcuth, o Reino da Ação.

Astrologicamente é regida por Touro, o signo do prazer sensual, material, mas também do belo no sentido de um mundo perfeito. Touro atualmente é regido pela polaridade negativa de Vênus, mas a astrologia esotérica prevê o descobrimento de Apolo, possivelmente seu regente.

Apolo, mitologicamente, representa um aspecto solar da divindade, esta seria a função do ser humano, emitir a luz que recebe através do reflexo da lua (personalidade) e esta por sua vez recebe do sol (essência divina). Assim cada um de nós deve esforçar-se para ser um pequeno sol emitindo a beleza da Luz de Deus.

II – Centro Pancreático (Pâncreas)

O Pâncreas cria o ambiente para a digestão e controla os estoques energéticos do corpo através dos hormônios insulina e glucagon. Kabbalisticamente esse Centro facilita a digestão do que ingerimos através de nosso sistema de pensamento. Ele controla o uso da energia psíquica, o que concilia com a esfera de Yesod, regida astrologicamente pela lua e pelo signo de Câncer, pois a influência da lua é determinante de estados esquizofrênicos e maníacos depressivos, assim também como as pessoas com tendências a diabete melito. Outro detalhe interessante é o fato de não se conseguir meditar com o estômago muito cheio ou vazio, exatamente por quê o pâncreas estando ocupado com as funções do corpo não pode liberar a energia psíquica necessária para a meditação.

III – Centro Esplênico (Baço)

O Baço tem uma função semelhante a dos gânglios linfáticos, que é a afiliação da linfa e produção de linfócitos. A linfa desempenha um papel de distribuição de materiais entre as células. No sentido místico, representa as (informações) ações, palavras e pensamentos que trocamos uns com os outros. Por isso a sephirah correspondente é Hod, regida por Mercúrio em sua polaridade positiva representada pelo signo de Gêmeos. Da análise sobre o nosso próprio corpo podemos afirmar que as pessoas que não sabem expressar-se, tanto em ação, palavras e em pensamento sofrem de problemas circulatórios e imunológicos.

IV – Centro Renal (Rins)

Os Rins tem como função a filtração do sangue, ou seja, separar as impurezas do plasma sanguíneo. Kabbalisticamente o Centro Psíquico Renal separa as informações (ações, palavras e pensamentos) que recebemos e que criamos, dessa relação podemos entender melhor a doença conhecida por “pedras nos rins” que seria uma cristalização de uma informação recebida ou criada. O Centro Renal é regido pelo signo de Libra e pela a polaridade positiva do planeta Vênus, sendo uma característica desse signo a separação dos sexos e Vênus a força que nos faz procurar uni-los novamente. Na Kabbalah ele é o sephirah Netzah que em uma das suas interpretações é a vitória sobre o controle dessa central de energia representada pela união dos sexos, o que capacita o estudante a penetrar no plano astral e desenvolver o dom da profecia.

V – Centro Solar (Gânglio Celíaco)

O Gânglio Celíaco é um conjunto de nervos, veias e vasos linfáticos que se liga aos outros gânglios e glândulas, é interessantíssimo a exatidão com a posição e a função da sephirah Tiphereth que é regido pelo Sol e o signo de Leão . Esse Centro Psíquico por está ligado a todos os outros diretamente é responsável pela recepção das emoções externas provenientes do ambiente e das pessoas.

VI – Centro Supra-renal

As Supra-renais são consideradas glândulas de mobilização pois são elas que liberam a adrenalina e a noradrenalina. Na estrutura das supra-renais há o córtex supra-renal, inclusive o tamanho dele determina o nível de auto-afirmação e combatividade.

O córtex é dividido em três camadas:

- a) Externa: controla o metabolismo dos minerais, volumes do sangue e pressão sanguínea.
- b) Central: controla os estoques de glicogênio do fígado e de açúcar no sangue; as reações de stress, os hormônios anti-inflamatórios e anti-alérgicos.
- c) Interno: controla os hormônios sexuais, principalmente do tipo andrógeno; metabolismo das gorduras.

É incrível a relação com a sephirah Gueburah regida por Marte e pela sua polaridade positiva Áries, pois é público que esse signo rege a impulsividade, a energia sexual da paixão e da luxúria, assim também como a energia da divisão (Deus da Guerra). O lado positivo dessa sephirah é a ação que constrói, o que porém muitas vezes não é controlada tornando-se uma força beligerante.

Outro ponto interessante do córtex supra-renal é que sua parte central controla o nível de acuidade sensorial, inclusive a ausência dessa acuidade é conhecida como Mal de Cushing, que é a insensibilidade ao sabor e ao odor, enquanto o aumento da sensibilidade ao sabor e ao odor é conhecido como Mal de Addison. Inclusive uma pessoa que costuma dormir entre 22 e 23 horas terá minimizado os níveis de hormônios com máxima acuidade psíquica a partir das 03 da manhã, não é muita coincidência esse horário ser conhecido no Zohar, no Al Corão e dos místicos, kabbalistas e astrólogos esotéricos de todos os tempos? .

O conhecimento é gerado a princípio pela intuição, pois sendo ela uma percepção de um momento de vivência no plano físico a intuição recebe a influência ou interferência da razão e do coração, sendo essa a contradição que precisa ser vencida nesse nível de conhecimento.

Kabbalisticamente esse Centro Psíquico em mau funcionamento influencia a indigestão psíquica, ou seja, a incapacidade de digerir uma experiência psíquica porque tirou pouca nutrição ou significado da experiência.

VII – Centro Hepático (Fígado)

Sendo o fígado o único que armazena glicogênio, (além de ser o maior armazém do corpo), substância básica dos estoques de energia, torna-se vital para a regulação dos níveis de açúcar no sangue. Outro fato interessante é que no passado pensava-se que o fígado era a sede de nossas emoções.

Só com essas observações o estudante já sabe que o Centro Hepático está ligado ao maior dos planetas, Júpiter, e na sua polaridade positiva no signo de Sagitário, que representa a abundância infinita. Sua Sefirah é Hesed, tradicionalmente conhecida como Misericórdia.

Esse Centro nos ensina a construir nosso futuro através da digestão do maior número de experiências possíveis e do significado dessas experiências. Daí um dos problemas gerados por Júpiter, que é a fragmentação em muitas atividades sem profundidade.

VIII - Centro Tireoidiano (Tireóide)

Entre as funções da tireóide está a de transformar ou fazer a transição de um nível de organização para outro, como é o caso da adolescência, como fase de transição entre infância e a fase adulta.

A tireóide já foi uma glândula sexual, sua atividade deficiente provoca a inércia mental, apatia, letargia, sonolência e maior sensibilidade ao frio, ao contrário sua hiperatividade é capaz de causar choques elétricos na outras pessoas. Também sem a tireóide não há desenvolvimento físico da reprodução. Outro ponto importante é que ela regula o intercâmbio ou fluxo de energia entre o passado e o presente.

Dessas colocações o estudante já percebe que estamos falando da sefirah Daat, ou conhecimento, regida por Plutão e o signo de Escorpião. O Daat é o portal espaço-temporal onde pode-se passar de uma realidade para outra, de um mundo para outro, onde o passado, presente e futuro tornam-se um continuum.

O centro Tireoidiano determina as características do veículo físico do Eu psíquico e controla o índice de percepção e compreensão de nossas emoções e impressões internas.

IX – Centro Cardíaco (Coração)

O coração tem a forma de uma pirâmide curva inclinada para a esquerda, é a sede da circulação sanguínea e sua parada acarreta a morte. Ele age independente de nossa vontade, mais é através do livre-arbítrio que o auxiliamos a cumprir melhor sua função.

Alguns místicos confundem o coração com o plexo solar, porém se observarmos com cuidado notaremos que o centro cardíaco está relacionado com a sephirah Binah, a Grande Mãe, e quem tem um coração maior do que uma mãe ? Binah é compreensão e quem é mais compreensiva do que uma mãe ? Essa sephirah é regida por Saturno, o arquétipo do Pai Tempo, porém em sua polaridade negativa (feminina) no signo de Capricórnio (a Cabra Montanhosa) arquétipo dos que conseguiram subir o cume da montanha e ter amor por toda à Humanidade.

Sempre interpretaram Saturno de um ponto de vista fatalista, ou seja, de parada cardíaca, simbolizando a morte, mas só compreendemos o coração enquanto está ativo, e assim devemos procurar compreender os aspectos de Saturno, sua lição é nos ensinar a chegar a maestria da vida emocional, direcionado esta energia de acordo com as necessidades.

O Centro Cardíaco tem a função de nos fazer sentir amor um pelos outros e assim superar nossas dívidas cármicas. As pessoas com o Centro Cardíaco pouco desenvolvido representa o arquétipo negativo de Saturno, são os cruéis, egoístas e maldosos.

X – Centro Tímico (Timo)

O Timo é responsável pela promoção do crescimento e competência imunológica. Controla os níveis de cálcio no sangue e em consequência, a transmissão de impulsos nervosos. Também tem forma piramidal e é reconhecida como a glândula da infância, pois diminui de acordo com que passamos da infância para a fase adulta.

Já dá para perceber que a sephirah é Hochmah, a Sabedoria, pois quando criança seguimos nossa intuição, ou seja, nossa sabedoria inata e de acordo com que somos influenciados por nosso meio vamos nos tornando mais racionalistas e adultos. O planeta regente é Urano e seu signo é Aquário. Urano controla todos os aspectos que envolvem a transmissão de impulsos, tanto os nervosos, como os da tecnologia. Aquário simboliza o progresso e o futuro da Sabedoria que só será alcançado quando o ser humano desenvolver plenamente sua intuição.

Esse Centro Psíquico provoca as modificações necessárias aos outros centros psíquicos para que as atitudes mentais de auto-iniciação sejam estabelecidas, ele influencia no reconhecimento do Mestre Interior, ou Eu psíquico.

XI – Centro Pituitário

A Pituitária controla os hormônios do crescimento e estimula as outras glândulas. Ela ativa a Tireóide através do hormônio tirotrófico que provoca de forma hiperativa, nervosismo, irritabilidade, reações mentais, emocionais e físicas excessivamente energéticas. A incapacidade de atuação da pituitária produz lerdeza mental.

Outros pontos importantes é que a pituitária é controlada por centros mais elevados alojados no cérebro e utiliza o hipotálamo como ponte entre o Eu Psíquico e o Sistema glandular, também protege da dor, através das endorfinas e é instrumento de desenvolvimento de inteligências prodigiosas através dos neurônios piramidais do sistema límbico que nos leva aos estados elevados de consciência.

Sua sephirah é Kether, a Coroa, seu regente é Netuno e seu signo é Peixes. É característico dos que sofrem influência determinante de Netuno e não sabem digerir esse magnetismo que dêem vazão através do nervosismo, e se entreguem aos vícios com estratégia de fuga. A relação das endorfinas com o protetor e salvador dos pobres é bem pisciano, que é capaz de sentir a dor pelos outros. Netuno indica a presença, descoberto, ou encontro com o Mestre Interior, mas também a consciência de que ele está ligado a algo maior.

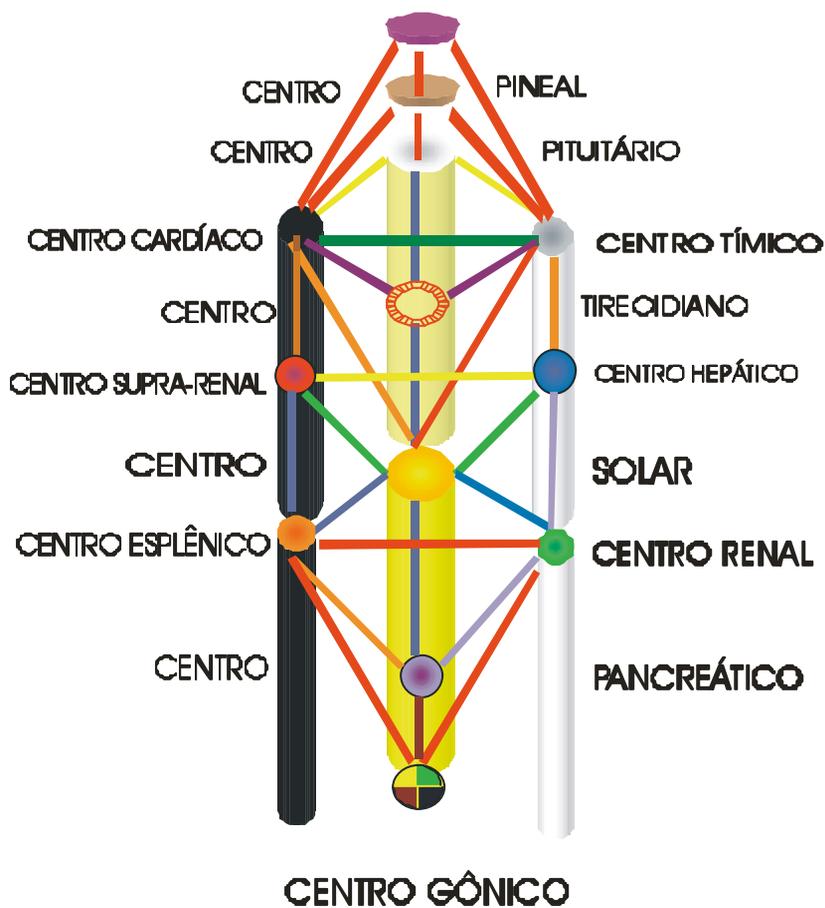
XII – Centro Pineal

Descartes chamou a Pineal de glândula do saber. Os pontos principais que nos interessa é que a luz recebida pelos olhos influencia a função da pineal. A Pineal é responsável pela sincronização da gravidez e das estações e sua calcificação é menor em culturas harmônicas. Sua principal função é regular a atividade das glândulas reguladoras do ser humano, ela também está diretamente conectada com a questão da perda da intuição após a liberdade.

Seu sephirah é Ayn Soph Aur, Treva Radiante ou Luz limitada. Somente esta frase, ou título, já define a analogia com a pineal, pois ela aumenta de tamanho de acordo com os níveis de luz que receba, ou seja, a questão do claro-escuro, ou treva radiante, está intimamente relacionada com as atividades da Pineal. Seu signo é Virgem, e seu regente atual é o aspecto negativo de Mercúrio cuja vibração de cura simbolizado pelo caduceu de Hermes, embora a astrologia esotérica preveja que seu regente será Vulcano (Hefaísto), o Deus do Trovão, do qual o raio inicia a criação. É interessante também notar que há uma relação entre virgem e peixes e a encarnação do Cristo ou Avatar da Era.

O Centro Pineal tem como função Psíquica ser um portal pelo qual as influências psíquicas manifestam-se no corpo.

A ÁRVORE DE 13 SEFIROT E OS CENTROS PSÍQUICOS



C) As Novas Formas

“ Uma borboleta dizia para a lagarta:

- Um dia já fui como você.

E a lagarta respondeu:

- Como, se sou horrenda, rastejo e você é linda, tem asas e é livre?

- É tem razão, você está longe, mas reflita, medite, volte-se para você mesma e quando ver a beleza que existe em você, comece a mostrar aos outros e você será uma borboleta.”

Novas formas estão surgindo, são novas vasilhas que se preparam para receber mais luz. A quantidade de luz só aumenta quando há vasilhas que suportem sua energia. Novas tecnologias, novos pensamentos, novas formas de agir, um novo sentido para viver.

Mas quando estão preparados para mudanças radicais e profundas em suas vidas. Será que as mudanças atuais estão nos preparando para mudanças ainda maiores ? Mas quais serão as mudanças necessárias ? Por onde começar ? Todas as respostas estão dentro do próprio ser humano. Um dos caminhos mais convenientes para o cientificismo e o ceticismo atual seria o estudo mais aprofundado sobre o corpo humano e sua relação com o mundo exterior. Como por exemplo as microempresas como células do corpo da sociedade, necessitam do auxílio e coordenação de um órgão. As macroempresas tenderão a fragmentar-se. Os sistemas filosóficos de massa, bem como as religiões que massificam o povo, no lugar de conscientizá-los, tenderão a desaparecer naturalmente, dando lugar a uma filosofia pessoal de vida a um estado de ligação maior com Deus.

As grandes cidades também serão abandonadas e serão criadas pequenas vidas como no corpo humano. Aliás se a ordem natural das coisas forem seguidas, a lei do treze começará a se manifestar na própria estrutura da sociedade, como 12 vilas em torno de uma pequena cidade, e 12 cidades em torno de uma pequena capital, etc.

Tudo isso faz parte das mudanças e novas tendências ou formas que serão capazes de dar a estrutura para a nova Humanidade que está emergindo nesse momento.

6.2 Trabalho Prático

a) Ativação dos Chakras

É claro que não vamos aqui dá as chaves de ativação de todos os Centros Psíquicos, isso seria imprudente e irresponsável. Mas vamos dar a chave mestra capaz de, com esforço e perseverança, abrir todas as portas que você merecer.

Há um ditado kabbalístico que diz: “Malkulth está em Kether e Kether está em Malkulth” ou seja, o fim está no começo e o começo está no fim. Logo é necessário concentrar sua atenção em ativar o 1º Centro que é o Gônico, que lhe concederá o domínio da vontade.

Sugestão de meditação

Na fase crescente da lua medite visualizando-se:

1º dia: comandando o elemento Terra: necessidades físicas

2º dia: comandando o elemento Água: necessidades emocionais

3º dia: comandando o elemento Ar: necessidades mentais

4º dia: comandando o elemento Fogo: necessidades espirituais

5º dia: visualize-se um novo ser

6º dia: deseje que outras pessoas atinjam essa meta

7º dia: meditação passiva

Com o sucesso dessa meditação, intuitivamente você descobrirá como ativar os outros centros psíquicos.

PRECE DE ENCERRAMENTO DO CAPÍTULO VI

Prece de Intercessão

“Deus benevolente, enche-nos de Luz para que possamos refletir tua bondade, dá-nos mais vida para que possamos vivenciar os Teus propósitos e nos preenche de Amor para que possamos amar nosso semelhante como Tu amas.” Assim seja !

BIBLIOGRAFIA

WILSON, Onslow H. **Glândulas, o espelho do eu**
AMORC, Curitiba, 1989.

PRECE DE ABERTURA DO CAPÍTULO VII

Prece de Reconhecimento

“Senhor, obrigado pelo teu amor e pela tua benevolência em nos dá à responsabilidade de sermos teus agentes e a liberdade de escolhermos onde, quando e como agirmos, e tudo tornar-se mais lindo quando descobrimos que o onde é aqui, o quando é agora e o como é agindo em teu nome.” Assim seja !

CAPÍTULO VII **A GÊNESE DE UMA ESCOLA DE KABBALAH**

“O que você está fazendo aqui neste mundo ?
Para que você foi treinado até hoje ?
Qual a sua função nesta Escola Espiritual ?
O seu nome, sua família, sua profissão,
Suas derrotas, sua vitórias, tudo isso tem um objetivo,
Descobrir o seu verdadeiro papel no jogo da vida.”

Atualmente o conhecimento sobre a Kabbalah está liberado por questões espirituais importantes para o destino da Terra. Esse conhecimento não está emergindo à toa, porque algum grupo de rabinos ou escola esotérica tenha decidido, é uma questão planetária e envolve forças de uma quantidade inimaginável do universo. Nesse momento grupos de almas avançadas estão espalhadas pelo planeta e no momento certo as forças magnéticas planetárias os acionarão para cumprirem suas missões de divulgação a Kabbalah como instrumento de preparação para profundas mudanças no planeta.

7.1 Fases de Formação

“Quando o Ser Humano estará definitivamente formado ?
Quando a sua forma refletir exatamente o estado de sua criação ?”

a) O Mérito

A formação de uma Escola de Kabbalah tem como pré-requisito um mérito na esfera da Criação. É daí que vem a necessidade do treinamento durante boa parte da vida daqueles que acionarão a energia potencial para formação da Escola. Um mestre em potencial de uma Escola de Kabbalah que não segue a missão para o qual ele veio poderá dispersar todo um grupo que o aguardava para juntos cumprirem suas missões, e isso que causa os principais carmas na vida dos místicos, a falta de caridade, de está a serviço constantemente para a elevação espiritual de seus semelhantes. Os companheiros de senda que estão conscientes dessas relações conseguem expressar com muito mais facilidade seu amor entre si .

Um mestre em potencial, por volta dos 29 anos, quando Saturno (Binah – registros acásicos) retorna pela 1ª vez a mesma posição do nascimento, tem acesso ao ponto em que parou na encarnação passada e descobre o sentido da sua missão. Para outros níveis de consciência a cada 7 anos haverá uma oportunidade de ter lampejos sobre o ponto em que parou na encarnação anterior através de um problema, profissão, ou qualquer coisa importante que retorne neste ciclo de 7 anos, representando as quadraturas de Saturno no seu mapa astral.

Se o abandono da missão é um dos maiores produtores de carmas entre os místicos, o sentido de missão cumprida é um dos determinantes do mérito. É o mérito que nos eleva espiritualmente uma oitava acima do esquema cósmico em que nos encontramos.

As Escolas de Kabbalah são formadas por grupos almas que

já vêm com essa missão de vida, e geralmente, são em momentos críticos, de transição para o planeta. Cada Escola tem sua missão específica e sua missão geral, que no início o mestre recebe por intuição e aos poucos ele vai repassando esse sentido maior. O clima de segredo e de mistério que gira em torno do sentido maior do estudo da kabbalah é criado pelos próprios discípulos que ficam ansiosos, o que bloqueia a intuição, único instrumento capaz de informa-lhe esse sentido.

Se os discípulos fossem informados apenas dos objetivos no mundo da ação, provavelmente achariam absurdos, fantasiosos ou fora de seus propósitos, isso ocorre, também, devido a primeira fase de treinamento da vida desses discípulos sempre está voltada, naturalmente, para a auto-afirmação, o que gera em alguns principiantes uma espécie de megalomania, onde um discípulo acha que sua missão é única e independente, isso é uma tremenda ilusão, não existe uma missão individual sem uma missão grupal, o que existe é uma missão particular no seio de um grupo.

b) A Organização Iniciática

A organização Iniciática de uma Escola de Kabbalah segue a estrutura de formação do universo. Assim temos:

1 Mestre

4	Conselheiros
8	<u>Discípulos-companheiros</u>
12	
108	<u>Discípulos-conscientizantes</u>
120	
864	<u>Discípulos-manifestantes</u>
984	
7776	<u>Discípulos-principiantes</u>
8760	
69.984	Discípulos-simpatizantes
78.744	

Esses números são consequência da propagação da árvore

sefirótica seguindo a seguinte fórmula :

$9 \cdot A \cdot s + 12$ onde

12 = constante

A= n° de árvores raízes (árvore mãe)

s = n° de sephiroth da árvore raiz (frutos)

A .s= próximo n° de árvores raízes (árvore filho)

É interessante notar que os resultados dessa fórmula seguem a lei do triângulo de manifestação:

$$9 \cdot 1 \cdot 1 \cdot 2 + 12 = 9 \cdot 1 \cdot 1 \cdot 2 + 12 = 120 \quad (1+2+0 = 3)$$

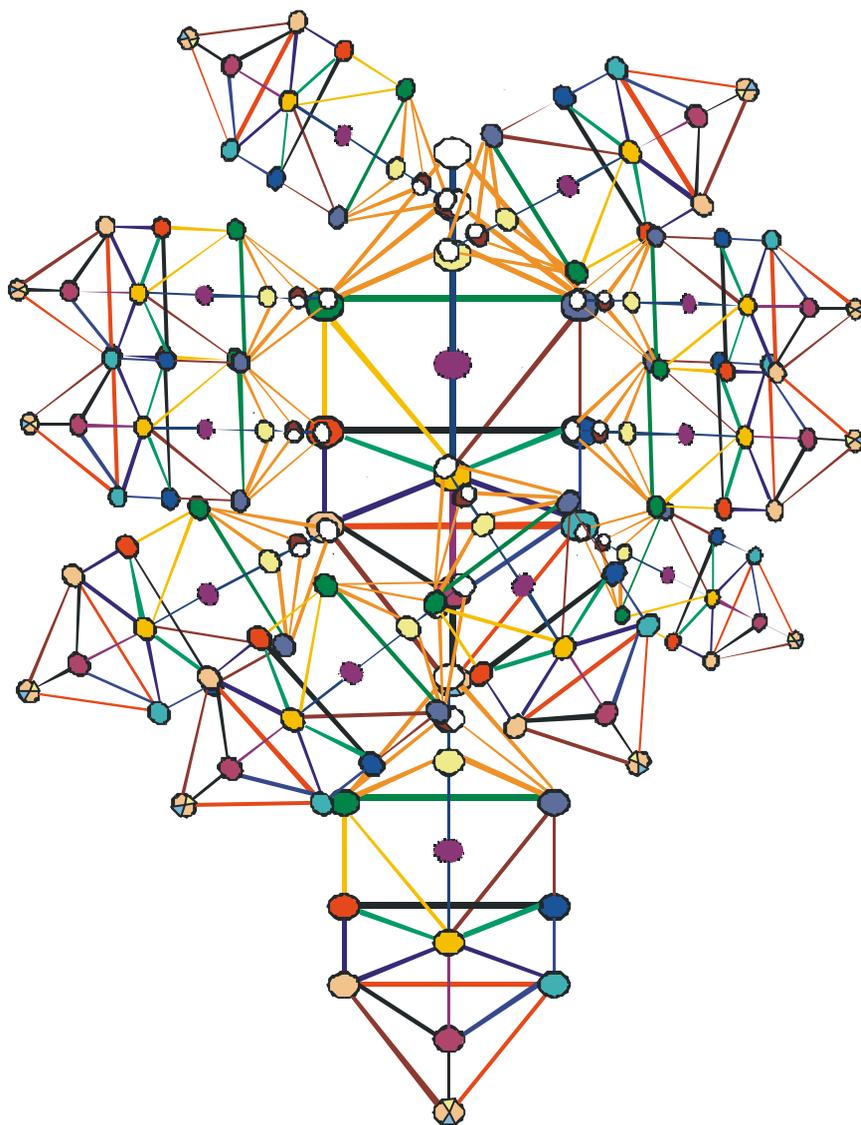
$$1 \cdot 1 \cdot 2 \cdot 9 + 12 = 984 \quad (9+8+4 = 21 = 3)$$

$$1 \cdot 1 \cdot 08 \cdot 9 + 12 = 8760 \quad (8+7+6+0 = 21 = 3)$$

$$9 \cdot 9 \cdot 72 \cdot 9 + 12 = 78774 \quad (7+8+7+7+4 = 30 = 3)$$

A base da Escola com 121 membros graficamente seria como na figura seguinte:

ÁRVORE MÃE E ÁRVORES RAÍZES



c) A organização Administrativa

Da mesma maneira que se estrutura a Escola Iniciática deve ser a organização administrativa da Escola para que a lei dos ciclos seja obedecida e que a Escola possa cumprir a sua missão dentro do ciclo para a qual foi criada.

Assim temos:

Organização Iniciática		Organização Administrativa	
1 Mestre	Câmara	1 Diretor-Geral	Conselho
4 Conselheiros	Alta	4 Diretores Adjuntos	Diretor
8 discípulos companheiros		8 coordenadores	
108 discípulos conscientizantes		108 instrutores	
864 discípulos manifestantes		864 estudantes	
7776 discípulos principiantes		7776 alunos	
69984 discípulos simpatizantes		69984 público alvo inicial	

7.2 Trabalho prático

a) Meditação de Auxílio Metafísico Humano

Nessa etapa de estudos e meditações, se o estudante for perseverante ele por si só já estará vibrando de maneira tal que sentirá a necessidade de passar sua energia recém adquirida para os outros, e a maneira mais prática e salutar é fazer meditações direcionadas para o auxílio metafísico, essa é a forma mais de se fazer caridade.

Sugestão de meditação:

1º Dia: visualize-se em paz, ative conscientemente suas defesas imunológicas e autocure-se.

2º Dia: visualize-se curando alguém querido que esteja doente.

3º Dia: visualize-se curando alguém desconhecido do qual soube está doente.

4º Dia: visualize-se curando as pessoas de sua família

5º Dia: visualize-se curando amigos e desconhecidos

6º Dia: visualize-se curando grupos de desconhecidos do qual tenha notícia de seus sofrimentos.

7º Dia: meditação passiva

PRECE DE ENCERRAMENTO DO CAPÍTULO VII

Prece de Reconhecimento

“Senhor, obrigado pelo teu amor e pela tua benevolência em nos dá à responsabilidade de sermos teus agentes e a liberdade de escolhermos onde, quando e como agirmos, e tudo tornar-se mais lindo quando descobrimos que o onde é aqui, o quando é agora e o como é agindo em teu nome.” Assim seja !

PRECE DE ABERTURA DO CAPÍTULO VIII

Prece de Individual

Elabore com suas palavras uma pequena prece, com palavras fortes e compromissadas que te sirvam de proteção para situações emergenciais.

CAPÍTULO VIII

A EVOLUÇÃO DO SER HUMANO

“Um velocista passava por um pedestre que caminhava sem rumo e perguntou:

- Você não está participando da corrida ?

E respondeu o pedestre:

- Que corrida ?
- A corrida da vida. Vê esse horizonte que parece tão próximo e que você acha que já conquistou e por isso pensa que a vida não tem mais nada para oferecer ?
- Vejo, e daí ?
- Quando a gente chega lá ele vai subindo e fazendo uma curva e percebe-se um novo horizonte mais distante. Esse é o segredo da eterna evolução.”

A vida é uma corrida em espiral e só percebemos o sentido quando sabemos onde e quando essa corrida começou, onde estamos e para onde vamos. Esse sentido da vida nos leva a compreensão das leis da Evolução do Universo, e Kabbalah é o portal que nos leva a essa compreensão.

Percebendo onde o Ser Humano está na evolução podemos cada um descobrir onde estamos e qual nosso próximo horizonte.

8.1 O Ser Humano Primordial

O Ser Humano Primordial foi emanado como pura luz de acordo com essa luz emanada vai descendo os níveis da evolução e vai tomando formas para conter a luz. Assim o Ser Humano Primordial desceu ao Mundo da Criação, ao Mundo da Formação e finalmente ao Mundo da Ação.

a) O Ser Humano Ideal

“Um dia um peregrino encontrou-se, perto de um lago, com um Ser de extrema beleza e perguntou:

- Que Ser é você com tamanha beleza ?

E o Ser respondeu:

- Eu sou o referencial que Deus criou para você alcançar. Eu sou a alma humana.”

Uma das principais dúvidas sobre evolução do Ser Humano, é sobre a natureza da alma. A maioria das religiões e sistemas filosóficos separa o homem em dois, o corpo (degenerado, sensual, prisão material da alma) e alma (bela, divina, imaculada). Essa dualidade é culpada pelos extremismos e dogmatismos tanto daqueles que veneram o corpo, como dos que o reprimem.

A Kabbalah ensina que o Ser Humano é trino: corpo, personalidade-alma e alma. A diferença fundamental é que o corpo tem o seu limite no Mundo da Ação, da matéria; a alma tem o seu limite nos outros mundos, pois só pode manifestar-se fisicamente no mundo da ação através de um corpo.

A personalidade-alma, como um corpo intermediário entre matéria e energia, tem acesso a todos os mundos. É essa personalidade que evolui através do corpo, mas seu ideal é a alma.

b) O Ser Humano Atual

“ Então o peregrino perguntou novamente:

- Referencial do que ? Se não sei nem de onde venho, nem para onde vou ?

E alma respondeu:

- Só em você está consciente disso já indica onde você está.
- E onde estou ?
- Você, meu caro, está perdido, e precisa encontrar-se.”

A Humanidade vivenciou os dois períodos de extremismos do corpo e da alma. Durante o período em que a religião ditava o pensamento da Humanidade vivia-se procurando interpretar as leis universais baseado apenas nos conceitos religiosos. Depois um novo subciclo do corpo reina e o pensamento da Humanidade é moldado através, quase que unicamente, do que se observa na matéria, nasce o cientificismo materialista.

Esse estudo aprofundado sobre o corpo, ou seja, sobre a matéria, o Mundo da Ação, saturou-se a um ponto onde a Ciência descobre que todos os seus conceitos e definições estavam baseados em princípios totalmente equivocados, através de uma das descobertas mais fantásticas do Ser Humano, que no núcleo da matéria não há matéria, só energia, ou seja, o corpo é governado pela energia da alma.

c) O Ser Humano Emergente

“ O peregrino perguntou finalmente:

- O que é preciso para encontrar-me ?

E alma respondeu:

- Você precisa ser você mesmo e não assumir o papel de suas vidas passadas. Você não é judeu, um muçulmano, cristão ou budista. Você é uma personalidade-alma em evolução. Você é luz.”

O Ser Humano que está emergindo é aquele que está libertando-se de suas visões do passado. Todos nós chegaremos um dia a um ponto em que estaremos repetindo os padrões da última encarnação, só que muitos ficam presos a esse referencial porque ele é “seguro” e tentam ao máximo dedicar-se a esse padrão, fechando-se para outros horizontes que ampliariam e que se serviria dos padrões passados para dar um novo passo evolutivo.

Esse processo de mudanças já iniciou-se com a aproximação de Plutão da Terra em seu ponto máximo em 1999 e com a entrada em Sagitário em 1995. Iniciou-se a partir daí a mudança de ideais filosóficos e religiosos, esse padrão será dividido em três períodos:

1995-2000 – profundas mudanças religiosas e filosóficas (queda de dogmas)

2001-2006- profundas mudanças na utilização da energia sexual.

2007-2012- profundas mudanças nos ideais pessoais e nas lideranças.

Essas mudanças são preparações para as mudanças na estrutura da sociedade, determinada pela entrada de Plutão em Capricórnio.

2013-2018 - profundas mudanças na estrutura social e política.

2019-2024 - profundas mudanças nas posses e na utilização da energia monetária.

2025-2030 - profundas mudanças de utilização de energias sexuais e tecnológicas.

A função principal dos grupos almas com missões coletivas é preparar à Humanidade para enfrentar esse período de transição entre infância e adolescência, e uma das principais lições que um adolescente aprende é o equilíbrio entre a responsabilidade e liberdade refletida no sistema político da sociedade, como por exemplo o atual, da democracia ilusória que só favorece as classes abastadas, e que sofrerá mudanças drásticas, passando para um sistema autocrático ou teocrático, no sentido de obedecer com liberdade os ciclos da Natureza e a utilização dos potenciais humanos, não é um governo de um Ser que representa Deus encarnado, mas de uma Humanidade que reflete a vontade de Deus.

A Kabbalah possui o conhecimento indispensável para a sobrevivência do Ser Humano no 3º milênio, e ela é como um Ivro fechado, o Livro da Natureza e o Livro do Ser Humano, e a chave é a astrologia sagrada, esse é o segredo que revela os conteúdos dos livros Kabbalísticos como o livro de Haziél, o Bahir, a Torah, o Al Corão, o Bragavad-Gitã e muitos outros. Todos só falam de duas coisas, o estudo da Natureza e o estudo do próprio Ser Humano. A Kabbalah e a astrologia como ciências Hierológicas só são acessíveis em toda a sua profundidade aos que chegarem na esfera de Hochmah (Sabedoria), assim a Kabbalah é um “livro” escrito na linguagem velada da astrologia, onde só a intuição tem acesso.

A Kabbalah e a astrologia são duas faces de uma mesma moeda, a Sabedoria Universal de Deus.

8.2 Trabalho Prático

a) Meditação de Auxílio Metafísico Planetário

Continuando com o aspecto de Caridade Universal, vamos sugerir um nível mais abrangente de meditação.

1º Dia: visualize todo o reino mineral em harmonia

2º Dia: visualize todo o reino vegetal em harmonia

3º Dia: visualize todo o reino animal em harmonia

4º Dia: visualize todo o reino humano em harmonia

5º Dia: visualize toda a humanidade em harmonia.

6º Dia: visualize a Terra em harmonia com todo o Sistema Solar.

7º Dia: meditação passiva.

Prece de Encerramento

Prece Individual

Utilize a prece que você criou no início do Capítulo.

PRECE DE ABERTURA DO CAPÍTULO IX

“ Bem sei, ó Senhor, que as tuas decisões são justas. E que me atribulaste com fidelidade. Por favor, sirva a tua benevolência para consolar-me. Segundo a tua declaração para consolar-me. Segundo a tua declaração ao teu servo. Cheguem a mim as tuas misericórdias, para que eu continue vivendo. Pois é da tua lei que eu gosto.” Salmos 118:75-77

CAPÍTULO IX

O MUNDO DA AÇÃO: A Morada do Aperfeiçoamento

1. A Morada do Aperfeiçoamento

“ É através de uma continua requalificação, conquista, governo e controle da energia através da luz (...)do Santo Cristo Pessoal individualizado, que homens e mulheres se elevarão até ao ponto em que os seus pecados do passado, que não são mais que erros gravados na memória, serão apagados pelo Espírito Santo.”

Jesus, O Cristo (Conclave da Coroa I, p.197)

O objetivo principal deste trabalho é fornecer uma percepção dos níveis de manifestação da estrutura cósmica do universo, fazendo uma corte didático nessa estrutura. A Tradição ensina que existem quatro níveis ou mundos que são: Ação, Formação, Criação e Emanação. Nosso estudo começará pelo Mundo da Ação porque preferimos partir do conhecido para o desconhecido, é mais didático.

Utilizamos uma terminologia emprestada do esoterismo ocidental, procurando assim fornecer parâmetros que sirvam como modelos analógicos que a facilitem a compreensão, como é o caso dos nomes dos mundos; morada do Aperfeiçoamento, dos Iluminados, dos Ascensionados e dos Perfeitos. Sugerindo assim uma escala evolutiva crescente em direção a Deus.

As três primeiras moradas estão em conexão com o ser humano. A característica principal da morada do Aperfeiçoamento é o desenvolvimento da personalidade alma ou pequena-alma, partindo de uma divisão do ser humano em três partes principais:

corpo, pequena-alma e grande-alma. A pequena-alma seria um corpo feito por uma vibração intermediária entre o corpo físico e a grande-alma, sendo que estes dois corpos, o físico e a grande-alma, quem evoluem, enquanto a grande-alma seria a mônada de energia provida e em conexão direta com a fonte Divina.

É claro que o desenvolvimento da pequena-alma acontece através do desenvolvimento do corpo físico e de suas energias. Vamos, portanto, conhecer um pouco mais sobre o microcosmo do nosso universo físico.

9.1 O Corpo Físico

“Cuidado, ó homem, para não fazer a prece do covarde querendo obter tudo sem trabalho. Que outra prece pode haver além da ação ?”

Saint-Martin (O homem de Desejo, p.57)

Existe uma conexão analógica entre os estados físicos da matéria, a vibração ou composição subatômica e os sentidos físicos, que na verdade são aparelhos receptores ou perceptores das vibrações do meio ambiente.

Segundo o prof. Halevi “ no momento em que encarnamos na Terra adquirimos quatro corpos distintos, um para cada mundo, agindo em seus próprios níveis como veículos de consciência e trabalho. O primeiro veículo e o corpo físico, que se compõe de quatro sub-níveis: mecânico, químico, eletrônico e de consciência, mantidos por sua vez, pelos princípios de vida mineral, vegetal, animal, entre os pilares da energia e da matéria.” (Halevi,1994,p.37)

Partindo de uma divisão didática dos níveis do corpo físico

podemos fazer o seguinte quadro analógico:

Nível	Reino	Elemento	Local	Esfinge	Anjo	Signo	Verbo	Sentido
Mecânico	Mineral	Terra	Norte	Touro	Gabriel	Touro	Querer	Tato
Químico	Vegetal	Água	Oeste	Águia	Rafael	Escorpião	Calar	Olfato
Eletrônico	Animal	Fogo	Sul	Leão	Miguel	Leão	Ousar	Paladar
consciência	Humano	Ar éter	Leste	Homem	Uriel	Aquário	Saber	Audição/ visão

a) O Nível mecânico

O nível mecânico do corpo físico está relacionado com o sentido do tato e este por sua vez com o centro psíquico solar:

“A energia do centro psíquico solar é uma força da natureza emocional, fortemente influenciada pelos desejos e nervos sensitivos do tato(...)

A purificação e o desenvolvimento normal desse centro são conseguidos graças à pureza de vida, no sacrifício de Si, à busca da verdade, à serenidade e ao bom senso”. (Coquet,p.79)

Fazendo a comparação do que nos diz as palavras mineral, terra, norte, touro, querer e tato no sentido da tabela podemos perceber que o nível mecânico do corpo físico é a estrutura orgânica necessária para a manifestação dos outros níveis de vida. Uma característica do comum a esses níveis é mais denso em relação aos outros níveis. E a palavra chave “querer” indica o ponto de mutação para o próximo nível, pois só a força de vontade pode dá início ao processo de individuação ou de uma futura iniciação solar, ou o encontro com o Cristo Interior, através da purificação com os elementos grosseiros de todas as existências, simbolizados pelo elemento terra e pelo signo de Touro em seu aspecto negativo.

b) O nível químico

Esse nível do corpo físico está relacionado com as palavras vegetal, água, oeste, águia, Escorpião, calar e olfato e da análise do sentido destas palavras podemos perceber como funciona esse nível do corpo e como fazer para mantê-lo em harmonia: “ No discípulo, o centro do olfato se exprime pelo idealismo emocional e rege o homem de desejo. No iniciado , ele se eleva acima do mundo das formas e se exprime pelo discernimento espiritual e, às vezes, até pela telepatia espiritual.” (ob.cit,p.88)

O domínio do elemento água leva ao controle emocional dos desejos, e leva a construção do corpo astral. É por isso que os Kabbalistas não permitem que pessoas sem domínio emocional participem de estudos avançados de Cabala, onde é necessário a preparação do corpo astral ou “nave de Noé” ou “carruagem” .

Outro ponto importante de análise é o signo de Escorpião que rege a sexualidade, que está intimamente relacionada com o olfato e este com os perfumes e incensos. “A energia do centro sagrado, que alimenta os órgãos genitais, deveria ser transmutada ao centro da garganta, a fim de que o processo de criação prosseguisse no plano mental (...) A exteriorização física do centro sagrado é o sexo; o desenvolvimento das qualidades desse centro é sobretudo realizado pela procura de unidade, alargamento da visão do espírito, tolerância, humildade, gentileza e amor desinteressado.” (ob.cit.p.74)

A questão da sexualidade é uma das maiores barreiras que põe em dúvida aqueles que buscam a espiritualidade, isso ocorre devido a relação que as religiões ocidentais fizeram do sexo um pecado ou imoralidade, o fator está em que separaram sexo de amor. Essa questão é tão séria que as igrejas cristãs simplesmente evitam comentar a mínima hipótese de que Jesus tenha sido casado. A solução parece está na reintegração do amor e do sexo, aplicada em seu modus operandi no Tao do Amor: “Quase toda destruição e autodestruição, quase todo ódio e tristeza, quase toda ganância e possessividade, advém da carência de amor e sexo(...) Para o taoísta não há linha divisória entre essas alegrias terrenas e celestiais; ambas se unem no êxtase, pois, na função das coisas naturais e artísticas, o taoísta está em comunhão com universo (sua expressão para designar Deus) “(Chang,p.16)

O elo que liga a energia sexual com o olfato é representado pelo incenso: “O discípulo que caminha para a realização do santo dos santos deve então aprender a utilizar o símbolo do incenso que está no centro do santuário. Este altar, de onde se levam para Deus as emanações da aspiração, corresponde no homem ao centro cardíaco, ao timo e ao coração. Os místicos e os cientistas sabem que existe uma íntima relação entre o timo e as glândulas sexuais.”(Coquet,p.84)

O ponto chave do simbolismo do incenso está na aspiração que se deve ter no ato sexual, uma elevação da mente neste momento auxilia no controle da energia sexual e na sublimação ou transmutação do desejo de sentir o prazer como satisfação pessoal no desejo de receber energia para ser distribuída de alguma forma.

Em relação ao reino vegetal ele também está relacionado com a composição química dos perfumes e não é por acaso que os melhores perfumes são franceses, pois lá também foi local de preservação do esoterismo ocidental que no presente momento está sendo transferido para o Brasil: “ O perfume é, de certo modo, a verdadeira personalidade da planta da qual ele emana (...) o perfume emanado da planta se relaciona à sua vida sexual(...) e é no reino vegetal(clorofila) que se concentrou a maior parte do prana, a essência que vitalize toda forma(...) nas pessoas muito avançadas espiritualmente, a força vital se mantém mais tempo no corpo(...) mantendo um odor de perfume que emana de seu corpo.” (ob.cit.p.87)

A palavra chave para a mutação para o nível eletrônico é “calar” o desejo egoístico de querer apenas receber para proveito próprio. A ação de calar presume um controle sobre a emissão do verbo criador ou energia sexual.

c) Nível eletrônico

As palavras analógicas do nível eletrônico são: animal, fogo, sul, leão, ousar e paladar.

O fogo é a iluminação mental que representa o alimento da alma que é a intuição, simbolizado pela leve refeição após os estudos de Cabala, chamados antigamente de ágape, que em grego também quer dizer amor fraternal: “o sentido do paladar do homem comum dará, mais tarde, nascimento à intuição. Ao sacerdote iniciado, ele confere, no plano astral, a imaginação criadora nascida do mental esclarecido(...) o ágape, um rito que é, antes de tudo, uma maneira de santificar nossa existência material (...) Este ensinamento da hospitalidade e da divisão do alimento preciosa para as fraternidades místicas e religiosas, era um ponto muito importante do código de vida antes que as frugais ágapes se tornassem os abundantes festins de hoje.”(ob.cit.p.90 e 92)

Podemos notar, portanto, a razão de que uma pequena refeição após os estudos representam a caridade de se repartir os conhecimentos, o que deve se tornar uma atividade psicológica introjetada.

O reino animal e o fogo está representado pelo sacrifício das paixões no fogo da virtude, esse é o simbolismo bíblico dos sacrifícios: “Quando paixões humanas e desejos são elevados a aspiração, o homem pode, sem pesar, sacrificar no altar seu mais belo animal, simbolicamente, sua paixão mais tenaz.”(ob.cit.p.70)

Em gênesis 15 temos através da chave astrológica a compreensão correta dos sacrifícios:

1 novilha	= Touro	= terra
1 cabra	= Capricórnio	= terra
1 carneiro	= Áries	= fogo
1 rola e		
1 pombo	= Virgem	= terra

E em Levítico 9:

Oferta queimada:

1 bode = Capricórnio = terra

1 bezerro = Touro = terra

1 carneiro = Áries = fogo

sacrifício de participação comum:

1 touro = Touro = terra

1 carneiro = Áries = fogo

cereais = Virgem = terra

Podemos notar que os sacrifícios sempre são relacionados com os elementos de terra, que representam os desejos terrenos e um signo de fogo, em especial, Áries porque simboliza o sacrifício, pois o Carneiro, ou cordeiro quando sente que vai morrer começa a chorar como se tivesse consciência de sua morte, característica do sacrifício. É também dessa prática que nasceu a expressão bode expiatório, no sentido de se sacrificar pelos outros como citado nos Manuscritos do Mar Morto.

No momento histórico do velho testamento o sacrifício dos animais era a maneira que o povo poderia entender objetivamente o sentido maior do sacrifício: “o sacrifício de uma riqueza como a de um animal vivo tinha por finalidade, sobretudo, por à prova o proprietário que tivera a coragem de ver desaparecer uma parte de seus bens.”(ob.cit.p.62)

d) O nível de consciência

Esse nível relaciona-se com as palavras: humano, ar, éter, homem, Aquário, saber, audição e visão.

O ar está relacionado com a audição e isso objetivamente é demonstrado pela propagação do som no ar, espiritualmente representa o controle das forças vitais dos centros psíquicos.

O éter possui todos os outros elementos dentro de si, assim como a visão nos induz a querer pagar, sentir, degustar ou ouvir aquilo que desejamos pela visão.

A visão está ligada as funções do centro psíquico tímico e está com o centro cardíaco, daí a frase popular: “o que os olhos não vêem o coração não sente.” O centro tímico por sua vez auxilia o centro tireoidiano, esse trabalho em conjunto é comparável ao trabalho da pituitária com a pineal.

Já o éter pode ser comparado ao alimento espiritual, o prana dos orientais ou o maná dos judeus, aliás maná em sânscrito quer dizer mental e pode ser comparado ao simbolismo dos Paes e da hóstia: “o alimento é um dos fatores dos quais depende a aptidão do homem para conhecer as verdades eternas. Quando este alimento é pesado e material o coração se endurece e o pensamento fica preguiçoso. Ao contrário, se é fino e puro, o espírito tornar-se apto para se elevar até o conhecimento de Deus.” (ob.cit.124)

Podemos, então, concluir que o Mundo da Ação, ou a Morada do Aperfeiçoamento é o nosso próprio corpo e através do domínio do poder latente em um corpo físico harmonizado que podemos alcançar a iluminação e assim poderemos auxiliar os outros na senda da Ascensão Cósmica.

PRECE DE ENCERRAMENTO DO CAPÍTULO IX

“Instrui-me, ó Senhor, no caminho dos teus regulamentos. Para que eu o observe até o último. Faze-me entender, para que eu observe até o último. Faze-me pisar na senda dos teus mandamentos. Pois eu me agradei dela. Inclina meu coração às tuas advertências e não a lucros. Faze meus olhos passar adiante de ver o que é fútil.” SALMOS 118:33-37

Bibliografia :

1. CHANG, Jolan. **O taoísmo do Amor e do sexo: o êxtase e a milenar sabedoria do amor.** Ed.Artenova. 2ª ed. RJ, 1979.
2. COQUET, Michel. **A arca da aliança: de Noé a Moisés.** Ed.Ibasa SP,1986.
3. GULIK, R.H Van. **Sexual life in Ancient China.**
4. HALEVI, Z'ev ben Shimon. **O trabalho do kabbalista.** Ed.Siciliano. SP, 1984.
5. PROPHET, Mark e Elizabeth. **Licções do conclave da Coroa I – Jesus e Kuthumi: para aqueles que desejam ensinar aos homens o caminho.** SUMMIT UNIVERSITY, Lisboa, 1986.
6. SAINT-MARTIN, Louis Claude. **O homem de desejo,** SP, Martins Fontes, 1986.

PRECE DE ABERTURA DO CAPÍTULO X

“E cheguem a mim as tuas benevolências, ó Senhor(...)Pois é as tuas ordens que tenho baseado. Vou também falar sobre as tuas advertências diante de reis. E não ficarei envergonhado.” Salmos 118:41, 45-46

CAPÍTULO X

O MUNDO DA FORMAÇÃO: A Morada dos Iluminados

“Cuando una persona obtiene un estado alterado de consciencia, puede ser sumamente material, pero esta manifestación física comenzará a desvanecerse al aproximarse hacia el estado de consciencia semejante al del <microchip> “ (Berg, p.45)

Como vimos o corpo físico simboliza a Morada do Aperfeiçoamento de nossa pequena-alma ou corpo astral, este por sua vez quando atinge um nível de evolução onde a resistência à manifestação de poder divino latente em seu ser, é mínima, então o corpo astral torna-se a Morada da Iluminação, esse processo é semelhante ao atual avanço da tecnologia em relação aos microchips, onde quanto menor a resistência, maior a capacidade de passagem do fluxo de energia: “ Para resumir el significado del avance tecnológico, esta se representaria por la eliminación de la expresión física de la vasija, aproximándose gradualmente a un punto en el cual, como paradoja aparente, parece que entre menor sea el material físico, mayor potencia tendrá el frujo de energia; que al use reduciendo la vasija, aumente la cantidad de energia que pase a través de ella.” (Berg,1992,p.44)

Para compreendermos melhor esse processo evolutivo de Iluminação precisamos conhecer seu veículo, o corpo astral.

10.1 O Corpo Astral

“Aquele que se doar acelerará o avanço.
Aquele que não se doar permanecerá
À beira do rio vendo partir a barca que
Voltará amanhã.”

(Triguerinho,p.29)

Muitos autores e até mesmo escolas esotéricas tem se expressado de forma infeliz em relação ao corpo astral. Talvez o principal equívoco seja a afirmação de que existam pessoas que não possuem corpo astral e que a formação de que existam pessoas que não possuem corpo astral e que a formação do mesmo é condição indispensável para as viagens astrais.

O que o conhecimento subjetivo da Cabala tem me ensinado é que todos temos corpo astral, que é a nossa pequena-alma, ou personalidade-alma, a diferença está nos níveis distintos de evolução de cada uma. Este é o fator determinante para que um ser humano consiga fazer viagens astrais ou não.

Objetivamente a capacidade de fazer essas viagens só fica comprometida se a pessoa tiver em desarmonia no corpo físico de tal forma que seja um reflexo de desarmonia do corpo astral, facilmente detectável pela virtual inoperância nas atividades dos centros psíquicos.

Os fatores que determinam essa desarmonia são os maus pensamentos, palavras e ações que agem como vírus, desviando a atenção das energias vitais de uma finalidade para poder harmonizar a área afetada. A dificuldade de cura espiritual dessas desarmonias está em que os centros psíquicos só obedecem a voz do Cristo interior.

Ele é a essência, a mônada do corpo astral. É como uma semente onde seu alimento depende do nosso grau de consciência de sua existência. Há, portanto, uma relação direta entre o raio de ação da aura humana e o desenvolvimento do corpo astral “cada persona tiene un aura que se estiende cuatro amor <2,235 mm>. ” (Talmud,p.161) “El cuerpo físico del hombre vive dentro de esse campo energético. Su esfera de actividade se extrende hasta un máximo de siete pulgadas <unos 177 mm. “(Berg,p.162)

Quanto mais consciente nos tornamos do Cristo Interior mais percebemos que realmente temos uma aura e que em determinado momento deixamos uma atitude passiva para uma atitude ativa, onde passamos de influenciados ou influenciadores inconscientes para influenciadores conscientes, é claro que para isso não é só querer, é preciso merecer: “Cuando nos relacionamos com el aura de los seres humanos que es magnética, estamos realmente descubriendo la inteligencia interna y la fuerza magnética del universo.”(ob.cit.p.161)

Podemos observar, mesmo sem sermos sensitivos, a ação da aura quando simpatizamos ou antipatizamos com determinadas pessoas ou grupo, pois as idéias comuns formam uma aura conjunta. Mas a diferença entre uma pessoa “simpática” e uma “antipática” está em que a simpática, quando possui um fluxo constante, tem consciência de sua influência: “esas personas son frecuentemente capaces de conseguir e influenciar serenidad, una sensación de sentirse bien e impartir un estado de ánimo perceptivo muy señalado en ellos y quienes les rodean.” (ob.cit.p.161)

10.2 A Iluminação

“Homem de desejo, aguarda em paz o fruto de tua prece; não tardarás a sentir o coração do teu Deus penetrar em todas as tuas essências e as preencher com suas dores; e quando te sentires crucificado pelas próprias angústias desse coração divino, retornarás no tempo, para aí cumprires segundo tua medida a tua missão o verdadeiro ministério do Homem Espírito.” Saint-Martin (O Ministério do Homem Espírito)

O processo de Iluminação espiritual do Ser Humano é análogo ao processo evolutivo do universo. Tudo que foi criado nasce, cresce e atinge um ápice, um ponto máximo de evolução. A Iluminação é esse ápice da vida terrena. Iluminados são todos os seres humanos que aprenderam que viver é doar-se ao próximo em todos os sentidos: “dar aos que não tem é obrigação natural dos que possuem.” (Triguerinho,1989,p.28)

Essa doação se aplica a qualquer bem ou habilidade que possuamos em abundância, pois com certeza esse é um Dom que recebemos e do qual foi previsto o dízimo: “a quem entrega sem pedir é dado sem que peça.” (ob.cit.p.25)

A base de todo o processo de Iluminação é a Caridade em todos os níveis, desde o alimento material ao alimento espiritual de palavra que expressa a vontade e o bem.

A primeira Caridade a ser feita é consigo mesmo através da prece: “A prece deve expressar os anseios da alma em seu coração, em palavras simples, sem necessidade de uso de fórmulas pré-fabricadas.”(Fernandes,1984,p.33) num momento onde você sinta que está muito aflito ou muito sereno crie sua oração pessoal, objetiva e que em essência seja um compromisso, na verdade você vai está recebendo a proteção cósmica do seu Cristo Interior, porém esta proteção estará comprometida caso você renege seu Cristo.

O próximo passo na Caridade Universal é auxiliar os que estão no caminho que você acabou de passar: “A Estrada é longa para uns e curta para outros; quem chega primeiro deve saber esperar quem ainda está no caminho.”(Trigueirinho, 1989,p.41) É claro que o ato de quem vem atrás não é passivo, aliás é ilusório pensar que se está marcando passo quando “esperamos” para ajudar quem ficou atrás, na verdade esta é única forma de ir para frente. Este tipo de Caridade vai além de qualquer tipo de ajuda material como fornecer informações, instrumentos ou qualquer outro meio que outros necessitem para, direta ou indiretamente, evoluírem cultural e espiritualmente.

É preciso fazer orações e meditações e até mesmo curas metafísicas através de viagens astrais: “Há outras maneiras de servir ao Senhor, para aqueles que (...)recolhem-se diariamente em seus lares e orarem pelos necessitados da Terra e do Espaço; pelos ceguinhos e pelos doentes mentais, e também pelos criminosos da Terra para que se recuperem.”(Fernandes, 1984,p.38)

O terceiro nível de Caridade Universal e o mais complexo é o de intuir espiritualmente a todos aqueles que venham em busca de seu auxílio por sentirem que você está em contato com o seu Cristo Interior e, portanto, estão desejosos de também entrarem em contato com o seu Cristo:

10.3 Níveis de Iluminação

“Aquele que se sentir livre, que avance.
Aquele que pelo peso excessivo que
carrega não puder dar o passo, que
vá limpando a sua mochila à medida
que anda.”

(Triguerinho,p.48)

Podemos notar que pela forma hierarquizada da natureza que existem diferentes níveis de alcance de qualidade espiritual. A iluminação como um processo de busca interior independe de classe social, status, cor, raça, etc. Um Iluminado é um Ser Humano que alcançou algum grau de harmonização com o seu Cristo Interior.

Antecedendo a Iluminação, passamos por níveis de consciência mais inferiores na Morada do Aperfeiçoamento, podemos classificar esta Morada como de nível etérico-físico.

Como a Tradição ensina que temos em média 144 encarnações de 144 anos cada, esse primeiro nível de consciência engloba 84 encarnações subdivididos em 7 subníveis, 2 inferiores e 5 médios.

Os inferiores são os perversos e os maléficos que são consciências que praticam o mal consciente (sensação de livre arbítrio total) ou inconscientemente (sensação de livre arbítrio semi-total).

Os médios são divididos em inocentes, aspirantes, benéficos, guerreiros pacíficos e líderes espirituais. Essas consciências vão aos poucos preparando-se para receberem as inspirações das Hierarquias Planetárias (Morada dos Ascensionados).

Especificamente quanto a Morada dos Iluminados, está classificada no nível astral-etérico e subdividi-se em 5 subníveis num total de 60 encarnações, que seriam os Divulgadores, os Contemplativos, os Curadores, os Sábios-Profetas e os Sacerdotes Iniciáticos. É interessante que a partir desses subníveis de consciência é que ocorrem as chamadas iniciações tão simbolizadas nas Escolas Iniciáticas. Essas verdadeiras iniciações ocorrem no plano astral-etérico, mas precisamente nos Templos astrais da

Grande Loja Branca. Os efeitos na vida objetiva são sentidos gradativamente, porém podem não serem notados por outras pessoas.

Os que se encontram nos dois últimos subníveis da Morada do Aperfeiçoamento e nos 5 subníveis da Morada dos Iluminados recebem suas iniciações das Hierarquias responsáveis pelos 7 raios cósmicos da Morada dos Ascensionados.

Vejamos o quadro resumo:

NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA DO UNIVERSO

A MORADA DO APERFEIÇOAMENTO

1. Nível Etérico-físico

Nível Evolutivo	Encarnações Obrigatórias	Tempo Médio	Posição na Árvore da Vida
1º Inferior = Dolosos	12	1728	Malcuth de Asiah
2º Inferior = Culposos	12	1728	Yesod de Asiah
3º Médio = Ingênuos	12	1728	Hod de Asiah
4º Médio = Aspirantes	12	1728	Netzah de Asiah
5º Médio = Benevolentes	12	1728	Tiphereth de Asiah/Malcuth de Yetsirah
6º Médio = Guerreiros Pacíficos	12	1728	Gueburah de Asiah
7º Médio = Líderes Espirituais	12	1728	Hesed de Asiah
TOTAL	84	12096	

A MORADA DOS ILUMINADOS

2. Nível Astral-Etérico

NÍVEL EVOLUTIVO	ENCARNAÇÕES OBRIGATÓRIAS	TEMPO MÉDIO	Posição na Árvore da Vida
8º Superior 1ª Iniciação Divulgadores	12	1728	Daath de Asiah/Yesod de Yetsirah
9º Superior 2ª Iniciação Contemplativos	12	1728	Binah de Asiah/Hod de Yetsirah
10º Superior 3ª Iniciação Curadores	12	1728	Hochmah de Asiah/Netzah de Yetsirah
11º Superior 4ª Iniciação Sábios-Profetas	12	1728	Kether de Asiah/Tiphereth de Yetsirah/ Malcuth de Beriah
12º Superior 5ª Iniciação Sacerdotes Iniciáticos	12	1728	Gueburah de Yetsirah
TOTAL	60	8640	

PRECE DE ENCERRAMENTO DO CAPÍTULO X

“ Confirma a tua palavra ao teu servo,
 que é dedicado ao teu temor.
 Desvia de mim o opróbrio que temo,
 Pois os teus juízos são bons
 Eis que tenho desejado os teus parceiros;
 Vivifica-me por sua justiça.”Amém
 Salmos 118:38-40

Bibliografia:

1. BERG, Philip S. **La conexión Astral**. Research Center of Kabbalah, New York, 1992.
Las ruedas de un alma. Reserach of Center of Kabbalah, New York, 1991.
2. FEREAUDY, Roger. **Umbanda, essa desconhecida**. FEEU, Porto Alegre, 1986.
3. FERNANDES, Diamantino Coelho. **Nova Ordem de Jesus**. 1º Vol. 3ª ed Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1984.
4. FERREIRA, Jesse Rodrigues. **Introdução à Astrologia: exotérica, esotérica e cabalística**. Dig.Fortaleza, 1997.
5. SAINT-MARTIN, Lous Claude. **O Ministério do Homem Espírito**. Excertos. TOM, Curitiba, 1997.
6. TRIGUERINHO, José Netto. **Niskalkat: uma mensagem para os tempos de emergência**. 2ª ed. 1993. Pensamento, São Paulo,1993.
Padrões de conduta para a Nova Humanidade. Pensamento, São Paulo, 1989.

PRECE DE ABERTURA DO CAPÍTULO XI

“Deus se apercebe dos dias daqueles sem defeito.
É a própria herança deles continuará por tempo indefinido.
Não serão envergonhados no tempo da calamidade.
E nos dias de fome serão fartados.” Amém
Salmos 36: 18-19

CAPÍTULO XI

O MUNDO DA CRIAÇÃO: A Morada dos Ascensionados

“ Durante milênios, a alma, foi personalizada; ela foi a fonte de existência do iniciado; ela tem dado a ele a consciência do bem e do mal, do discernimento, da sabedoria e da iluminação; ela foi seu guia, seu mentor e seu consolador.

Agora, porém, ela deve desaparecer, sacrificar-se voluntariamente, morrer para sempre. A alma se despersonaliza e permite assim a união entre o homem e sua mônada. “ Michel Coquet (A arca da aliança)

Durante o processo de Iluminação a pequena alma ou personalidade alma atinge o máximo de personalização, o que parece um paradoxo, pois dizemos que a Iluminação ocorre de acordo com o grau de abdicação de nosso livre-arbítrio, na verdade obedecer as leis divinas conscientemente é o maior uso possível do livre-arbítrio e sua anulação é apenas virtual.

Para compreendermos melhor a Ascensão da personalidade alma é preciso compreender o processo final de Iluminação.

11.1 A alma personalizada

“Se um homem conquista em batalha mil homens, e outro conquista a si mesmo, este é o maior dos conquistadores.” Sidharta Gautama, O Buda

O que nós somos em relação a Deus ? Porque os Kabbalistas judeus ensinam que Deus criou Adão, um único homem como protótipo da humanidade ?

Preciso como são os Kabbalistas eles não passariam um conhecimento por meio de um simbolismo inadequado.

Se pensarmos em Adão como o conjunto de todos os Universos, então facilita e torna lógico o simbolismo cabalístico. Segundo essa linha de reflexão podemos notar que Eva simboliza a outra polaridade desses mesmos universos. Uma distinção energética. Cada célula desse Adão Cósmico é um universo e dentro de cada universo , assim teríamos o Adão Galáctico, o Adão do sistema solar, o Adão Planetário, etc.

O estudo do tempo na perspectiva astrológica e cabalística mostra claramente que a nossa humanidade terrena está passando do estágio de adolescente para o de adulto.

Se prestarmos atenção no que acontece no planeta em termos gerais e aplicá-la a uma única entidade viva podemos chamá-la de adolescente. Por acaso não são os mentalmente adolescentes que se revoltam contra seus pais ,assim como nossa humanidade vira as costas para Deus ? por acaso não são os mentalmente adolescentes que vivem uma busca desesperada do prazer pelo prazer ? por acaso não são os mentalmente adolescentes que praticam o vandalismo contra o que é coletivo, assim como a nossa humanidade arrasa com a natureza ?

É claro que a nossa humanidade é miscigenada, tanto no sentido genético como no sentido que moram muitos seres de outros planetas entre nós para auxiliarmos em nossa evolução, pois qual o pai que se preze que vai abandonar seu filho adolescente só porque ele vive no erro ? Quanto mais nosso Pai celestial vai nos abandonar, pelo contrário Ele sempre nos incentivará para que tomemos a decisão de amadurecer por nossos próprios esforços.

Essa é a razão para que a Alma Coletiva da Humanidade seja personalizada e organizada em sistemas e órgãos para que possa evoluir. É assim que, se nascemos representando uma célula do fígado de nosso Adão Planetário, teremos que encarnar junto com o conjunto de células desse órgão e do seu sistema, ou seja, da nossa família cármica e nosso grupo alma até que possamos passar para outra função.

É baseado nesse conhecimento kabbalístico da formação dos universos que diz se que Deus criou o Ser Humano a sua semelhança, da mesma forma que para nós Deus é semelhante a nossa concepção que fazemos dele. Quem é que pode negar a diferença do deus concebido pelos católicos militantes da pastoral da terra, por exemplo ?

É assim que a concepção de Deus de um indígena é muito diferente da concepção de Deus de um pastor evangélico. Então pergunto o que é diferente ? Deus ou o que concebemos dele ? A resposta é muito semelhante à nossa experiência na vida familiar, pois cada irmão vê o pai ou a mãe de uma forma diferente do outro, porém o pai ou a mãe não são como qualquer um deles tenha concebido.

A personalização da alma é, portanto, necessária para o funcionamento harmonioso de toda a Criação.

11.2 O Cristo pessoal

“Se no sabes la hermosura de la más bella de las mujeres, si no comprendes la hermosura del alma(...), si vuelves y no has reflexionado sobre la sabiduría antes de venir aquí y nada sabes sobre las misterios del mundo superior, no mereces entrar aquí. Por lo tanto, vuelve outra vez. Aprende aquí esas cosas que la gente considera de poca importancia y conoce los secretos del mundo superior. Cuando conozcar estos secretos de la reencarnación, de ellos aprenderás.”

Rabino Berg (Las Ruedas de un alma, p.108)

O mais alto nível de Iluminação de um ser humano encarnado é o de Iniciado do 5º grau, ou seja, Sacerdote Iniciático, estes são os Grãos-Mestres das Escolas Iniciáticas, os Dalai-Lamas e outras personalidades que durante suas últimas doze encarnações procuram ao máximo cumprir a vontade do seu Cristo Pessoal : “A finalidade, se é que pode ser definida, segundo todos os escritos sagrados do passado, parece ser a realização de um estado de consciência de não-identificação com o que não for Deus. “(Coquet, p.172)

O Cristo histórico que todos conhecemos, simboliza o Cristo Cósmico, o filho único de Deus, no sentido do Adão Cósmico, o Ser imensurável em que a criação está <contida>, logo todos nós, mais cedo ou mais tarde, tremos que vivenciar o drama de vida representado neste planeta por Jesus, O Cristo.

Somente quando o nosso Cristo Pessoal chegar ao nível de manifestação de Deus igual ao do Cristo histórico estaremos liberados do processo de encarnação obrigatório: “de acordo com Pitágoras, deveria ser a meta da vida de todo homem liberar a faísca da divindade que reside nele, de forma a poder reencontrar todo o universo, que ele encara como uma espécie de éter mutável e vivo.” (Vidal,p.113)

Esse processo de tornar-se um Cristo ocorre como numa Iniciação especial, pois dará acesso a Hierarquia Espiritual responsável pelo planeta. A partir de então passa-se a ser um Mestre Ascensionado e membro da Grande Loja Branca com o mérito de atuar no mundo físico tanto em corpo físico como em hiperfísico. É claro que a partir de então já não é mais um ser Humano e sim uma energia personificada, ou um ponto focal da vontade Divina chamada de Hierarquia, portanto, essa palavra tanto

serve para conceituar o conjunto como o elemento desse nível de manifestação, inclusive suas denominações por quais são conhecidas na Terra mudam de acordo com suas missões.

11.3 A Ascensão do Cristo

“Há de chegar o dia, em que todo o homem e mulher atingirá a Ascensão, a libertação da Lei Mecânica de vida.” A Ascensão Cósmica (Folheto da Ascensionada Ordem Mística)

Se a Iluminação é o objetivo maior de todo Ser humano encarnado, a Ascensão Cósmica é o objetivo de todo Ser Humano Iluminado, ou seja, entre a 95ª e a 96ª encarnação, a partir da 1ª Iniciação Astral na Grande Loja Branca. Quando somos Divulgadores da Luz Divina começamos a aspirar a Ascensão Cósmica, e essa aspiração passa a ser nosso novo ideal.

Cerimônias realizadas aqui na Terra nos tocam fundo na alma, imagine uma cerimônia comandada e assistida somente por seres de pura luz e com o objetivo de infundir ao iniciando um influxo de luz permanente do qual foi separada por força do processo de encarnação.

A Morada dos Ascensionados se divide em dois níveis, o mental-astral e o intuitivo ou duas Hierarquias Planetárias e a Solar.

A Hierarquia Planetária é comandada pelos Mestres Ascensionados dos 7 Raios Cósmicos. O período para um Ser Ascensionado passar da Hierarquia Planetária para a Solar é de um Grande Ano mais ou menos 25.900 anos divididos em 7 sub-períodos de 3.700 anos. A partir de então a missão desses Seres é ampliada a nível de Sistemas Solares e exercem os Cargos de Diretores Divinos e seus padrões de tempo já não estão mais relacionados ao tempo terrestre.

Cada grupo de Hierarquias comandadas por um Diretor Divino rege uma Lei que cria e mantém a harmonia do Sistema Solar pelo qual são responsáveis.

E por mais que possamos imaginar como é imenso e quase inacessível à nossa compreensão, a etapa evolutiva não para por aqui, pois ainda há muitas etapas pelos quais os Mestres

Ascensionados também terão que evoluir para chegar a Divina Presença.

É claro que os Mestres Ascensionados são assessorados por seres de vários níveis desconhecidos da maioria de nós humanos: “zeladores locais do nosso sistema solar e os da Terra, funções essas exercidas pelos intraterrestres, as linhagens lunares e solares locais(...) que exercem em nome dos Grandes Mestres, condutores da experiência espiritual terrestre; a conhecida Fraternidade Branca dos Mestres Ascensionados “(Scortecci, 1995, p.200)

Vejamos portanto, um quadro resumo:

NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA DO UNIVERSO

A MORADA DOS ASCENSIONADOS

3.Nível Mental-Astral

HIERARQUIA PLANETÁRIA

Sub nível	6ª Iniciação	Encargo	Tempo	Posição na Árvore da Vida
1º	1º Raio Azul	Vontade Poder	3700	Hesed de Yetsirah
2º	2º Raio Amarelo	Sabedoria	3700	Hesed de Yetsirah
3º	3º Raio Rosa	Inteligência ativa	3700	Hesed de Yetsirah
4º	4º Raio Branco	Harmonia/co nflito	3700	Hesed de Yetsirah
5º	5º Raio Verde	Conheciment o concreto	3700	Hesed de Yetsirah
6º	6º Raio Rubi	Devoção Idealismo	3700	Hesed de Yetsirah
7º	7º Raio Violeta	Organização cerimonial	3700	Hesed de Yetsirah

4. Nível Intuitivo

HIERARQUIA SOLAR
GRANDE LOJA BRANCA : DIRETORES DIVINOS
CONSCIÊNCIAS INTERPLANETÁRIAS

Sub nível	Iniciação	Encargo	Posição na Árvore da Vida
8º	7ª Transcendência 8º Raio	Manu: Maha Choan Lei de Transfiguração	Daath de Yetsirah/Yesod de Beriah
9º	8ª Libertação Entrega/9º Raio	Buda Cósmica Lei do Sacrifício	Binah de Yetsirah/Hod de Beriah
10º	9ª Comunhão Cósmica/10º Raio	Senhor do Mundo Lei de Onipresença	Hochmah de Yetsirah/Netzah de Beriah
11º	10ª Universos Paralelos/11º Raio	Vigilante Silencioso Lei de Inter relacionamento	Kether de Yetsirah/Tiphereth de Beriah/Malcuth de Aziluth
12º	11ª Eônica 12º Raio	1ª Lei da Inalterância (3º Logos)	Gueburah de Beriah
13º	12ª Simbólica 13º Raio	2ª Lei da Inalterância (2º Logos)	Hesed de Beriah
14º	13ª Iniciação	3ª Lei da Inalterância (1º Logos)	Daath de Beriah/Yesod de Aziluth

PRECE DE ENCERRAMENTO DO CAPÍTULO XI

“Faze-me andar na tua verdade e ensina-me,
Pois Tú és o meu Deus da salvação.” Amém Salmos 24:5

Bibliografia:

1. AMORC, GLP. **Dhammapada: fragmentos da sabedoria oriental**. Vol 2, 2 6 ed. 1990, Curitiba.
2. BERG, Philips S. **Las ruedas de un alma**. Reserach Center of Kabbalah, New York, 1991.
3. COQUET, Michel. **A arca da aliança: de Noé a Moisés**. Ed IBASA, São Paulo, 1986.
4. SCORTECCI, Luiz Gonzaga. **Arquivos Secretos de Ezequiel. Tomo I: a herança de Elisa**. 1995, São Paulo, Zenda Editorial.
5. VIDAL, Gone. **Criação: uma visão apaixonante da história da humanidade antes de Cristo**. 1995, Nova Fronteira, RJ

PRECE DE ABERTURA DO CAPÍTULO XII

“Deus, está acima de todas as coisas,
Venha a ser abençoado o nome de Deus,
Desde agora e por tempo indefinido.” Amém
Salmos 112: 2

CAPÍTULO XII

O MUNDO DA EMANACÃO: A Morada dos Perfeitos

“Há um só corpo e um só Espírito (...)
Um só Deus e Pai de todos (...)
Querendo o aperfeiçoamento dos santos,
Para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo.
Até que todos cheguemos a unidade da fé, e ao conhecimento
do Filho de Deus, a ser perfeito, à medida da estatura completa de Cristo.”

1ª Epístola de Paulo aos Efésios.

É difícil acreditar e até imaginar em seres espirituais que governam e administram planetas e sistemas soares em nome de Deus. Muito mais difícil, então, deve ser, para o ser humano comum, acreditar que esses seres, fruto de nossa evolução, um dia abdicaram de sua individualidade para transformarem-se em entidades coletivas, verdadeiros órgãos do Adão Cósmico. Estes órgãos chamados de Hierarquia Cósmica administram todos os Universos e respondem em seu último nível à própria Presença Divina.

Essa Hierarquia é dividida em três níveis: espiritual, monádico e divino. Todos esses níveis de consciência são extraplanetárias, no sentido de que abrangem potencialmente vários sistemas e universos.

O nível espiritual dividi-se em subníveis de consciências: lógicas, planetárias e solares. Os primeiros comandam os logoi, ou verbos criativos dos planetas e demais corpos celestes; os planetários administram todos os planetas de um mesmo sistema solar; enquanto os solares administram os sóis de uma mesma galáxia.

O nível monádico é dividido em consciências: galácticas, macrogalácticas e universais. As galácticas administram todos os sistemas de uma mesma galáxia de um mesmo universo, enquanto as universais administram tipos diferentes de universos, um para cada ser coletivo.

O nível divino dividi-se em consciências macrouniversais, cósmicas e macrocósmicas. As macrouniversais administram um conjunto de universos do mesmo nível espiritual de universos de diferentes níveis espirituais; enquanto as macrocósmicas administram todos os cosmos existentes.

Toda essa macroescala nos mostra a importância da força coletiva, do qual temos o exemplo mais próximo, que é a alma da humanidade.

12.1 A alma da Humanidade

“Os homens evoluem de uma condição embrionária para uma de mantenedor, de zelador para uma outra de tutelado, para depois passar a de interplanetário e, por fim, de espacial.” Scortecci (Arquivos Secretos de Ezequiel, p.30)

Todos os corpos celestes são seres vivos e como tais possuem uma alma. Como são seres coletivos sua alma é formada por algo parecido com o conhecido inconsciente coletivo. Essa alma é influenciada pelos planetas Urano, Netuno e Plutão (no caso da Terra), que são os sephiroth que representam a manifestação do Espírito Santo, da Presença dos Mestres Ascensionados e da Consciência Planetária responsável pelo planeta.

São esses conjuntos de entidades espirituais que inspiram e auxiliam a alma coletiva no seu desenvolvimento.

A alma da humanidade alimenta-se dos pensamentos, palavras e ações dos seres que a compõem, daí a importância da meditação e da prece dirigida para anular os pensamentos negativos. Esse delicado equilíbrio só ainda não foi rompido porque 100 pessoas meditando equivalem a 1 milhão de pensamentos negativos à toa. O fator desequilibrante são os chamados magos negros que não passam de praticantes conscientes do efeito de seus pensamentos, palavras e ações negativas.

De acordo com o nível evolutivo dessa alma coletiva da humanidade ela necessitará cada vez mais de um corpo mais

etérico, como é o caso das almas coletivas dos outros planetas de nosso sistema, assim a Terra no futuro terá o mesmo aspecto da nossa lua e a humanidade será hiperfísica ou etérica.

12.2 A Perfeição

“O ministério do Homem Espírito compreende três graus: o primeiro consiste em que o ser humano regenere a si mesmo; o segundo em que ele regenere o universo, que não é mais que uma sombra dele próprio; e, no terceiro grau, o ser humano deve dar repouso à <Palavra>.”
Tradicional Ordem Martinista

(Prefácio Excertos de Ministério do Homem Espírito de Saint-Martin)

O ser humano evolui, desde um servo de sua própria natureza, em seu estado mais degenerado, que pode ser considerado o Homem da Torrente, passando para o estágio de busca interior de seus próprios poderes, ou estado de Iluminação, que podemos chamar de Homem de Desejo, até chegar a um estágio onde possa aplicar seus poderes para auxiliar o processo evolutivo de Criação e que podemos chamar de Homem Espírito ou em Ascensionados, porém ainda não é um Perfeito.

O ser humano comum possui uma fobia sobre a questão de perder sua personalidade, porém isso só ocorrerá nos últimos estágios como um ser Ascensionado. Devido ao alto grau de maestria alcançado por um Ascensionado, não é tão difícil, quanto nos parece, para ele passar de um ser individualizado para um ser coletivo, para ele é um processo natural e que ele aspira. Como o ego é o nosso próprio potencial de livre-arbítrio, ele nos faz experimentar a sensação de perdê-lo para que sejamos tentados e não desejar alcançarmos uma iluminação, que cobraria o preço de aniquilação da personalidade (isso na perspectiva virtual do ego).

O estágio da Perfeição exige um processo evolutivo, ou seja, existe vários sub-níveis de Perfeição, por mais contraditório que possa parecer, não esqueçamos que as palavras nunca conseguem exprimir o significado total de um conceito.

O estado de perfeição seria então o estado de ser coletivo, ou seja, um dia, a alma de um ser humano será a alma de um planeta,

assim como a mônada de um átomo um dia chegará a ser a alma de um ser humano.

O estágio final da Perfeição é representado por três subníveis ou forças emanadas da Presença Divina: “Acima da Árvore da Vida, três véus do Grande Imanifesto servem de filtros que salvaguardam a absoluta pureza das três raízes da Árvore. O primeiro véu, chamado Nada (Ain, em hebraico), significa o nada absoluto. O segundo véu, chamado Tudo (Ain Soph), indica o oposto: expansão ilimitada, indiferenciada, de todas as coisas sem discrição, em abundância infinita. O terceiro véu, denominado Treva Radiante e Luz Ilimitada (Ain Soph Aur), aponta para as forças ambivalentes.”(Williams Heller, 1990,p.31)

Assim podemos perceber que o Nada Absoluto seria o estado mais Perfeito da Perfeição e o mais próximo da Presença Divina e pode ser descrita como todas as energias dos seres coletivos que conseguiram alcançar um grau de pureza igual a da fonte, retornando assim para a mesma.

12.3 A Presença Divina

“Embora não possa ser visto, ouvido ou alcançado, o profundo silêncio do Grande Imanifesto toca o coração do místico em meditação. Essa experiência suprema é o Samadhi dos Hindus, o Nirvana dos Budistas, o Satori para os místicos Zen, a união com Deus para os Judeus e Cristãos, e o Êxtase Divino (hahut) para os dervixes dançarinos. No entanto, para a Humanidade como um todo, a Existência Imanifesta permanece incompreensível, inconcebível e indescritível — um profundo mistério.”

Ann Williams -Heller (Cabala: o caminho da liberdade interior,p.31)

O ser humano em processo de iluminação começa a perceber a Onipresença, a Onipotência e a Onisciência de Deus.

O mistério da Face de Deus está oculta na afirmação de que nada pode chegar à Presença Divina sem que torne-se parte da própria Divindade, é por isso que se afirma que ninguém é capaz de contemplar a Face de Deus. Mesmo porque só é capaz de se aproximar um conjunto de seres coletivos no mais puro estado de energia, e mesmo assim perdem a sua coletividade e transformam-se na própria energia Divina.

Então começa tudo de novo, a Presença Divina emana sua energia de volta como uma mônada que dá início a Criação.

O mistério da Presença Divina não está em que Ele quis ver a si mesmo, mas sim em que Ele quis ver a si mesmo eternamente, e por isso ele se multiplicou sem perder a sua unidade.

Vejamos, então, um quadro resumo:

A MORADA DOS PERFEITOS

Hierarquia Cósmica

Consciências Extraplanetárias

5. Nível Espiritual

Sub nível	Encargo	Emanação	Posição na Árvore da Vida
14°	Consciências Logóicas	Beriática (Celestial)	Binah de Beriah/Hod de Aziluth
15°	Consciências Planetárias	Beriática (Celestial)	Hochmah de Beriah/Netzah de Aziluth
16°	Consciências Solares	Beriática (Celestial)	Kether de Beriah/Tiphereth de Aziluth

6. Nível Monádico

Sub nível	Encargo	Emanação	Posição na Árvore da Vida
17°	Consciências Galácticas	Beriática (Celestial)	Gueburah de Aziluth
18°	Consciências Macrogalácticas	Azilútica (Divinas)	Hesed de Aziluth
19°	Consciências Universais	Azilútica (Divinas)	Daath de Aziluth

7. Nível Divino

Sub nível	Encargo	Emanação	Posição na Árvore da Vida
20°	Consciências Macrouniversais	Azilútica (Divinas)	Binah de Aziluth
21°	Consciências Cóslicas	Azilútica (Divinas)	Hochmah de Aziluth
22°	Consciências Macrocósmicas	Azilútica (Divinas)	Kether de Aziluth

PRESENÇA DIVINA

Sub nível	Encargo	Emanação
23°	Lei da Inalterância	Ain soph Aur Treva radiante
24°	Lei da Inalterância	Ain Soph Abundância Infinita
25°	Lei da Inalterância	Ain Nada Absoluto

OS QUATRO MUNDOS



Vamos fazer uma meditação de auxílio a alma da Terra.

1. Feche ao olhos e respire profundamente.
2. Visualize uma bola de luz nos seus pés e que ela vai expandindo-se.
3. Veja essa luz criando uma nova bola na região genital, visualize ela expandindo-se.
4. Veja essa luz criando outra bola na região umbilical e visualize-a expandindo-se.
5. Visualize a luz chegando na sua garganta e sinta-se leve, fluando.
6. Visualize a cidade e seus detalhes, suba mais um pouco e visualize os continentes.
7. Suba mais ainda e visualize o globo terrestre e emita de seu coração uma luz violeta sobre todo o planeta.
8. Sinta que essa luz penetra em todos os seres humanos e que eles reagem procurando ter bons pensamentos , palavras e ações.
9. Desça vagarosamente pelo mesmo caminho e quando sua atenção chegar nos pés mexa-se vagarosamente até despertar.

PRECE DE ENCERRAMENTO DO CAPÍTULO XII

“Deus, fonte de Sabedoria,
volta deveras, ó Senhor !
Até quando será ? E tem
Lástima dos teus servos.”

Amém

Salmos 89:15

Bibliografia:

1. COQUET, Michel. **A arca da aliança: de Noé a Moisés.** Ed IBASA, São Paulo, 1986.
2. FERREIRA, Jesse Rodrigues. **Introdução à astrologia: exotérica, esotérica e cabalística.** Dig Fortaleza, 1997.
3. LENAIN, Lazaré Republican. **A ciência cabalística.** São Paulo, Martins Fontes, 1986.
4. SCORTECCI, Luiz Gonzaga. **Arquivos Secretos de Ezequiel. Tomo I: a herança de Elisa.** 1995, São Paulo, Zenda Editorial.
5. WILLIAMS-HELLER, Ann. **Cabala: o caminho da liberdade interior.** 1990. São Paulo, Pensamento.